Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 30 de Dezembro de 1916 — N. 1.808

HOJE — O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 19,8.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$000 e 9$800. Cambio, 12 d. a 12 1/16.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

O preparo de nossas finanças para o anno de 1918

Uma exposição do Sr. Leopoldo de Bulhões

O OPTIMISMO DE S. EX.

Discutiu-se muito a possibilidade do Brasil reatar o serviço da divida externa em 1917. Varios alvitres foram suggeridos para se conjurar a crise financeira, propugnando uns pela prorogação do "funding" e outros por um novo arranjo com os credores.

O Sr. Dr. Carlos Sampaio, em junho, escreveu de Paris uma carta, que foi lida na tribuna da Camara dos Deputados, lembrando a conveniencia de um novo "funding" por tres annos, de £ 11.250.000 e durante o qual os juros da divida externa, excluidos os emprestimos de 1898, 1903 e 1914, seriam pagos parte em titulos e parte em especie. Para garantir o exito desta combinação, o Sr. Carlos Sampaio propunha a encampação dos portos e a formação de depositos de café no Brasil e no estrangeiro.

O Sr. senador Leopoldo de Bulhões

A idéa desse novo accordo foi repellida, porque o governo e o Congresso, interpretando a opinião nacional, garantiram não recuar deante de quaesquer sacrificios, para cumprir o accordo de 23 de outubro de 1914. Nos orçamentos foram reduzidas as despesas e augmentados os impostos e o relator da receita, no Senado, apresentando os resultados do trabalho do Congresso, apregoa o equilibrio financeiro e declara que o Thesouro está habilitado a retomar os pagamentos dos titulos externos em 1917.

Pedimos ao Sr. senador Leopoldo de Bulhões que, succintamente e com a maior clareza possivel, nos reproduzisse os seus calculos sobre tão momentoso assumpto e que nos desse a sua opinião franca, clara e positiva sobre a situação que nos espera em 1918, anno em que o pagamento integral do "funding" pesará nos nossos orçamentos.

S. Ex. promptamente nos attendeu, dizendo-nos paulatinamente, para que pudessemos tomar notas:

— O orçamento ouro, excluidas as despesas de caracter extraordinario, apresenta os seguintes algarismos:

Exercicio de 1917:

Receita	80.587:320$000
Despesa	78.716:524$548
Saldo	1.870:795$452

Na despesa está incluida a quota destinada ao pagamento dos juros da toda divida externa, de 1º de julho a 31 de dezembro.

Sobrar-nos-ão recursos ouro na importancia de 47.747:884$444, a saber:

Titulos do "funding" a emittir de janeiro a junho	29.970:106$666
Deposito em Londres	17.777:777$778
	47.747:884$444

O deposito em Londres poderá ser applicado ao resgate de letras ouro e o saldo proveniente do "funding" convertido em papel, para cobrir o "deficit" de 66.000:000$000, que se verifica no orçamento papel.

Com effeito, em cifras redondas:

Receita papel foi orçada em	340.000:000$000
Despesa fixada em	406.000:000$000
"Deficit"	66.000:000$000

A situação em 1918 não será oppressiva, si a paz for restabelecida na Europa, porque a renda alfandegaria crescerá; mas si a guerra continuar e baseados nos elementos que nos serviram para estimar a renda de 1917, teremos:

Exercicio de 1918:

Receita ouro	80.587:320$000
Despesa ouro	76.480:491$743
Saldo	4.106:828$257
Receita papel	340.000:000$000
Despesa	406.000:000$000
"Deficit"	66.000:000$000

Vê-se que para sairmos da moratoria precisamos manter a politica das economias e ainda teremos de appellar para novas contribuições em 1917.

O orçamento ouro está equilibrado, mas o orçamento papel continua a reclamar economias e augmento de receita.

— V. Ex. citou, no seu ultimo discurso, no Senado, um escriptor belga, que, no regimen antigo, estudou os nossos recursos, as nossas finanças e manifestou grande confiança nos destinos do Brasil. Não conseguimos saber ao certo o seu nome e o titulo de sua obra.

— O escriptor a que alludi chama-se Auguste van der Straten Ponthôs, a sua obra foi escripta em Petropolis em 1844, mas só foi publicada em 1854, em Bruxellas. — *Le Budget du Brésil ou recherches sur les ressources de cet empire dans leurs rapports avec les intérês européens du commerce et de l'émigration.*

No primeiro volume trata da despesa dos ministerios; no 2º da receita geral, do movimento da navegação, commercio, do cambio, etc.; no 3º das riquezas latentes.

O trecho que li ao Senado e se acha á pagina 255 do primeiro volume é o seguinte:

Au Brésil, l'administration de la dette publique est sans tache. C'est un fait qui doit jusqu'à certain point, faire excuser nombre d'abus et d'infirmités, rencontrées dans l'investigation des affaires de ce pays.

Le sentiment national, qui, au milieu des crises de l'anarchie et de la violence des écarts d'une race du Midi, respecte les exigences de la dignité extérieure en sauvant les engagements publics de l'effet des maux intérieurs, donne au Brésil un droit manifest á la sympathie du monde. C'est tout á la fois le titre le plus incontestable á sa confiance et la meilleure garantie de l'accomplissement des destinées du nouvel empire, quelles que soient les épreuves qui l'en separent encore.

Le relachement social, les vices des lois, les abus de leur application, et la lenteur du complément des institutions, peuvent avoir des causes secondaires ou temporaires. Il faut néanmoins en signaler les résultats en accomplissement de cette mission morale, qui doit s'attaquer au désordre partout où il se montre. Mais l'observateur ne peut pas prendre ces faits pour prononcer la condamnation générale d'un peuple. Au contraire, une tradition d'honneur, qui traverse les temps et de rudes épreuves sans se démentir, légitime les inductions les plus élevées. Elle vient du coeur même de la Nation, elle est un de ses instincts qui l'inspireront toujours lorsque de grands intérêts seront en jeu.

Cumprimos pontualmente o primeiro "funding", anteciparmos de anno e meio as amortizações da divida, em 1910.

Cumpriremos assim o "funding" de 1914, confirmando a tradição de honra, que já merecia louvores de Straten Ponthôs em 1844.

Este escriptor foi ministro plenipotenciario no Brasil e presidente do conselho de ministros na Belgica. Creio ter ouvido isto do mestre Capistrano de Abreu.

O sensacional concurso de aviação

promovido pela A NOITE

JÁ ESTÃO INSCRIPTOS QUATRO AVIADORES:

Dous da Marinha e dous do Aero-Club

O monoplano que Darioli pilotará para a disputa dos premios d'A NOITE

Tivemos hontem occasião de noticiar, em nosso "segundo cliché", que quatro aviadores já se haviam inscripto para as duas grandes provas instituidas por esta folha e a realisar-se no proximo mez de janeiro: os Srs. primeiros tenentes Delâmare e Bandeira, da Marinha, Bergmann e Darioli, do Aero-Club Brasileiro. Pretendemos encerrar a inscripção no dia 6 e até lá haverá provavelmente outros pilotos dispostos a concorrer aos premios da A NOITE.

O aviador Ernesto Darioli, cujos arriscados vôos já mais de uma vez enthusiasmaram a população carioca, dirigirá em nosso concurso um monoplano Morane-Saulnier, typo "Parasol", modelo de guerra, bi-place (com logares para piloto e observador). O motor é Le Rhône, de 100 H P, e a helice, typo "Radical", foi construida de madeira nacional, sobre desenhos e sob direcção do Sr. Domingues da Silva, thesoureiro do Aero-Club Brasileiro.

Uma creança de seis annos amordaçada e estuprada

PALMYRA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Procedente de Santa Rosa, no municipio de Barbacena, passou por aqui, escoltado, com destino á cidade daquelle nome, um individuo que, amordaçando uma creança de seis annos, a estuprou infamemente. A victima de tão barbaro criminoso foi encontrada ao abandono e de pés e braços amarrados.

Para Ouro Preto vae tambem uma companhia do Exercito

OURO PRETO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á intervenção do Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas daqui, vae ser destacada para esta cidade uma companhia do Exercito, para nella servirem os moços ultimamente sorteados. Neste sentido vieram já telegrammas do Sr. secretario da presidencia da Republica, ministros da Fazenda e Guerra e general chefe do estado-maior do Exercito.

Um acervo de monstruozidades

O Conselho Municipal votou hontem o Orçamento do Districto e uma vasta, vaga e indefinida autorização ao Sr. Dr. Prefeito para, mais ou menos, fazer tudo o que quizer, a proposito de mil e um assumptos.

Si a Justiça deste Districto se decidir a julgar o cazo, não por conveniencias politicas ocazionais, mas pelos textos claros das leis, deverá anular tudo isso. E, para tanto, não se pedem sutilezas de hermeneutica.

O Conselho Municipal funcionou em virtude de convocação do Prefeito, datada de 21 de dezembro e inserida no diario oficial da Prefeitura de 22 do mesmo mez. Essa convocação se bazeava na lei federal n. 3.206, de 20 do corrente.

Mas, quando a convocação foi assinada e mesmo quando foi publicada, esta ultima lei ainda não tinha sido promulgada. Embora ela tenha a data de 20 do corrente, só apareceu no *Diario Oficial* de 23.

E' bom não esquecer que pelo Decreto de 12 de julho de 1890, as leis só entram em vigor "no Districto Federal, no terceiro dia depois da inserção no *Diario Oficial*".

Por sua vez, o minimo de tempo para um decreto municipal ser executado dentro do Districto é o prazo de 24 horas, depois da sua publicação.

No entanto, publicada a convocação no dia 22, horas após, nesse mesmo dia, o Conselho se reunia!

Que se veja, portanto, esta série de irregularidades, cuja ilegalidade é flagrante:

— o Prefeito convoca a 21 de dezembro um Conselho, cujo mandato só vem a ser prorogado por uma lei publicada a 23 e que, portanto, só entrou em vigor a 26...

Não parece que nenhum majistrado possa dizer que a promulgação posterior da lei regularizou os atos anteriores. As varias formalidades essenciais de uma lei: sanção, promulgação, execução — não se podem alterar arbitrariamente. Tem uma ordem fixa e determinada. As leis não se fazem "pelo saltando", como no jogo do bicho. Um Conselho convocado ilegalmente e ilegalmente reunido, porque o seu mandato só foi prorogado quatro dias depois da sua reunião, não pode ter praticado senão atos nulos.

Essa nulidade fundamental, bazica, irrespondivel dispensaria de entrar na apreciação de outra, que fere, em especial, o ato hontem votado, autorizando o Prefeito a rezolver como quizer todos os assumtos de que o Conselho Municipal tenha tratado durante o seu mandato. Tudo: as pretenções da Light sobre telefones, sobre bondes de Santa Tereza... Mil outros assumtos...

Isso é dado, por atacado: a plena beleza do "método confuzo".

A lei municipal diz que o Conselho transfere a solução desses cazos no Prefeito, visto "*não a poder dar, em face dos termos da convocação extraordinaria.*"

Ora, esta fraze contém a confissão de nulidade do ato, porque o que o Conselho não podia era tratar de tais assumtos. Sua convocação, embora ilegal, em nome de uma lei inexistente, só se fez para tratar do orçamento *ou de pedidos incluidos em mensajens do Prefeito*. O Conselho não tinha, portanto, competencia para se ocupar com outros assumtos. Ocupando-se, para dar, a respeito deles, uma autorização amplá ao Prefeito, excedeu os termos da sua convocação; cojitou de assumtos de que não podia cojitar, segundo o confessa o proprio texto por ele elaborado.

Si, todavia, abrindo o *Jornal do Comercio* um destes dias, alguem ai achar a renovação do contrato dos telefones, dos bondes de Santa Tereza ou outro identico, não se admire... Foi isso o que se votou hontem! — Isso e muitas outras couzas...

Felizmente essa medida está ferida por uma especie de hiper-nulidade acrecida á nulidade essencial de todos os atos de um Conselho que começou a funcionar antes de ter o seu mandato prorogado, cuja convocação foi, portanto, nula e de que nulos ficaram sendo todos os atos que praticou.

O Poder Judiciario deve ter tanto menos dificuldade em desfazer esse acervo de monstruozidades, quanto o Prefeito tem o poder permanente de prorogar o Orçamento Municipal, e, por conseguinte, a marcha dos negocios municipais não sofrerá nenhum abalo. O abalo — e tremendo — será no cazo contrario...

Medeiros e Albuquerque

Morreu o senador Nicolau Falconi

ROMA, 30 (Havas) — Falleceu o senador Nicolau Falconi.

Os novos aspirantes da Marinha portugueza

LISBOA, 30 (A. A.) — Devem embarcar brevemente nos navios da divisão naval os aspirantes da Marinha que concluiram o curso este anno.

O homem das meias

Estava o Abreu ás duas horas da tarde no seu escriptorio, á rua da Quitanda, quando entrou, sem se annunciar, o homem das meias.

Entrou, sentou-se no sofá, collocou ao lado as conhecidas caixas de papelão, e disse:

— Sr. doutor, ha muitos mezes que não appareço por aqui...

— E fez muito bem.

— Fiz mesmo porque eu não tinha um artigo bom, digno do Sr. doutor. Mas agora passou ahi uma moamba na Alfandega, e eu consegui umas meias de fio de Escossia legitimas (desatando a caixa), proprias mesmo para um homem de gosto. (Exhibindo-as.) Veja! E quer saber o preço?

— Não, Sr. Rodrigues, não quero saber o preço. Quero apenas que o senhor se ponha, quanto antes, lá fóra, que tenho que fazer.

— O Sr. doutor está brincando. Deixar passar uma occasião destas! Meias de fio de Escossia legitimas a 20 mil réis meia duzia...

— Não quero nem a dez tostões a duzia. Faça obsequio de se retirar!

— Não ha duvida que me retiro, mas só depois de lhe ter vendido estas meias; sinão ficaria com remorso. Veja o tecido, sem costura...

— Não vejo nada. Ponha-se na rua!

— Bem. Não lhe quero tomar o tempo. Vou-me embora. Mas o senhor fique com as meias por 18$000.

O Abreu levanta-se irritado.

— Não quer pelos dezoito?

O Abreu agarra o homem e o atira á rua pela janella, com caixas de papelão e tudo. Retomou seu logar á mesa, e ia começar a escrever, quando a porta se abre e o homem, de paletó sujo e chapéo amarrotado, entra e dirige-se a elle:

— Seu doutor, brinquedos á par[te]... mos falar seri[o]... quanto dá...

A grande guerra

Um padre-soldado

Pouco depois de declarada a grande guerra da Europa deixou a visinha cidade de Nictheroy e partiu para a luta o Revmo. padre Frederico Riviér, do Collegio Salesiano, em Santa Rosa. E, sem mostrar pavor pela farda, o digno filho de França ainda lá se encontra ao lado de seus irmãos batendo-se pela civilisação do povo latino, addido á Cruz Vermelha nos campos de Salonica.

Revmo. padre Frederico Riviér, salesiano, addido á Cruz Vermelha, nos campos de Salonica

A photogravura que estampamos é a de um postal que o illustre sacerdote da egreja catholica, transformado em soldado, mandou, do acampamento onde se acha, ao seu collega, o Revmo. padre Adalberto Kuczewski, tambem salesiano e filho da poderosa Russia.

Em poucas palavras, pelo que declara, o Revmo. padre Riviér sente-se bem disposto com a sua vida adventicia e mostra-se animado pela proxima victoria.

Regressa ao Rio o coronel Pederneiras

RIO PARDO (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Embarcou hoje aqui, de regresso para ahi, o coronel Innocencio Pederneiras.

A grave situação NO PARA'

Partem reforços para Belém

Annuncia-se para hoje a reposição do Sr. Enéas

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje um extenso telegramma do general Agricola Pinto, commandante da 1ª região militar, dando conta dos ultimos acontecimentos na capital do Pará.

Nesse telegramma o inspector da 1ª região communica que á capital do Pará voltou a calma, reinando perfeita ordem e que o Dr. Enéas Martins se passou do quartel do 47º de caçadores, onde estava, para o edificio do Arsenal de Marinha, por offerecer ahi maior commodidade e mais conforto á sua familia. Accrescenta o despacho telegraphico que o presidente do Estado, plenamente garantido pela força federal, ainda hoje voltará para o palacio governamental.

Reforço de tropas para Belém

A pedido do commandante da 1ª região, e por determinação do governo federal, a bordo do paquete nacional "Maranhão" seguiu hontem para Belém o 46º de caçadores, que estava aquartelado no Ceará. Este paquete ao passar pelo Estado do Maranhão levará tambem a unica companhia do 48º de caçadores, que se acha em S. Luiz com o mesmo destino.

O Sr. Enéas será reposto hoje?

Em palacio informaram á tarde á reportagem, sem que o fizessem, entretanto, officialmente, que o Sr. Enéas Martins reassumiria hoje mesmo o cargo de governador do Pará.

O Congresso paraense reuniu-se

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde um telegramma, em nome das mesas da Camara e do Senado paraenses, em que se communica a S. Ex. terem se reunido hoje aquellas duas casas do Congresso, em primeira sessão preparatoria, para conjuntamente tratarem do reconhecimento de poderes relativamente ás eleições presidenciaes. O despacho era assignado pelos Srs. Fulgencio Simões, 1º secretario do Senado, servindo de presidente, e Ignacio Gonçalves Nogueira, presidente da Camara.

O commercio e a lavoura de Christina, em Minas, prejudicadas pela Sul Mineira

CHRISTINA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A Rêde Sul Mineira, desde o dia 15 do corrente que não fornece carros para transporte de mercadorias, por isso que os armazens da estação daqui estão repletos de generos de todas as qualidades, deteriorando-se.

NAUFRAGOS DA VIDA

Os velhos do Asylo S. Luiz terão o seu dia de jubilo

As prendas da arvore do Natal serão distribuidas amanhã

No refeitorio — As duas mais velhas asyladas — Uma que veste como freira

A vida intima dos recolhimentos do Rio é em geral desconhecida cá fóra. Ninguem sabe o que se passa internamente nos asylos, tanto nos de caracter official, como nos de caracter inteiramente particular. Essa circumstancia despertou-nos um dia a idéa de fazer uma reportagem num desses estabelecimentos, mas uma reportagem audaciosa, como têm sido feitas outras tantas pela A NOITE, de modo a podermos penetrar no interior de um asylo, tomar parte na sua vida intima, desvendando-a depois, para os fins de direito.

Foi com essas intenções que um dos nossos companheiros, tomando andrajos e disfarces de um velho, apresentou-se um dia, alquebrado e tropego, no Asylo da Velhice Desamparada de São Luiz, que se assenta no alto de um morro, na Ponta do Caju'.

O que foi essa reportagem já A NOITE disse, nas impressões publicadas, com illustrações. Ao envés de termos censuras a fazer, providencias a pedir, fomos obrigados a vir em publico proclamar o quanto o Asylo presta de caridade no carinhoso agasalho e no trato consolador dispensado áquelles que, como naufragos da vida, vão ali bater, arrojados pela fatalidade.

Quando o nosso companheiro, lá internado como um velho andrajoso, tinha já o sufficiente de observação, de forma a poder fazer um juizo seguro do valor do Asylo, que é, de iniciativa e custeado por particulares, outro nosso companheiro foi fazer então uma visita, officialmente, de modo que pudesse comparar o que ali se mostrava exteriormente e interiormente. Essa foi a prova final, que trouxe como resultado os artigos publicados em A NOITE, e que foram a expressão da mais absoluta verdade.

No decorrer dessa reportagem, ouvimos uma vez, de uma das santas creaturas que ali, como irmãs de caridade, cuidam dos velhinhos, uma commovedora descripção do que se passava por occasião do Natal. Havia poucas prendas. Não chegavam para todos os asylados. Fez-se uma tombola. E dos premios aconteceu sairem trocados um cinto de fita para um velho, uma cigarreira para uma velha, e assim por deante. Depois, foi curioso ver-se o trabalho de diplomacia entre elles, para trocarem os objectos ganhos por outros apropriados. Ainda assim houve os que nada tiveram como prenda da arvore do Natal.

Essa historia, já a contámos ao publico, nas nossas impressões, e foi pela triste impressão deixada por ella, entre nós mesmos, que pudemos avaliar o quanto teria sido tambem impressionado o leitor. Suggeriu-nos assim a vontade de cooperar, este anno, mais efficazmente, para o Natal dos velhinhos desamparados. A NOITE entrou com uma modesta quantia. Outras quantias foram logo enviadas, para o mesmo fim, por pessoas caridosas, ou directamente ao Asylo ou por nosso intermedio. Por nosso intermedio, os pequenos obulos sommaram 1:003$400, que entregámos á directoria do Asylo São Luiz.

Mas, o que foi além da nossa expectativa, foi o que se disse — generos, objectos, doces, gulodices e até roupas. Tem sido longa a lista que hemos publicado parcelladamente. Tudo reunido e enviado para o Asylo, e amanhã serão feitas as dadivas aos velhos e ás velhas, por meio ainda do sorteio, de modo que possam caber diversos premios a todos elles. Será um dia de consolo para esses desherdados do mundo, será um dia de festa, em que elles tratarão de esquecer as maguas, os dissabores, as desillusões, para ter um momento como tiveram na sua mocidade já tão longe.

Não será uma festa pomposa, mas de feição toda modesta, ainda que consoladora e carinhosa em extremo para aquelles que ali se acham, como que exilados do mundo.

Haverá a missa dominical. Depois da missa, um pequeno "lunch". Ao meio-dia, o almoço, servido por meninas ás velhas e por cavalheiros e representantes da A NOITE aos velhos.

A's 14 horas haverá a distribuição de prendas. Para maior contentamento dos asylados, os Srs. commandantes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros deram as suas bandas de musica, que tocarão durante algumas horas no Asylo.

A acção dos inglezes no Somme

Importancia e significação do relatorio de Sir Douglas Haig

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da «United Press», em Londres, diz na sua chronica telegraphica de hontem, depois de commentar a situação creada pelas propostas de paz da Allemanha e da nota do presidente Wilson:

«O relatorio do generalissimo sir Douglas Haig sobre a batalha do Somme causou enorme impressão. Em diversos circulos acredita-se que a publicação desse documento no momento actual obedeceu a fins determinados. Com effeito, elle demonstra, desde logo, que os exercitos alliados derrotaram os allemães na principal frente da guerra, a occidental, e mantêm sobre elle um grande ascendente.

As batalhas do Somme, em que os allemães foram levados de vencida, não provaram outra cousa. E agora, que os exercitos inglezes vão tomar conta de outro grande sector na França, estendendo as suas linhas para o sul, parece que até á Champagne, foi opportuna a publicação desse relatorio, que demonstra tão altamente quaes as grandes qualidades dos novos exercitos britannicos.

Finalmente, do relatorio do general sir Douglas Haig conclue-se que os alliados, senhores da situação militar, não estão dispostos a fazer a paz como a Allemanha quer. Estão antes resolvidos a proseguir na luta, mesmo á custa de todos os sacrificios, por mais um anno, porque em 1917 terão alcançado a victoria que esperam.

O correspondente do «Times» junto ao quartel-general britannico, numa ligeira chronica a respeito deste relatorio, que lhe foi dado ler ali, observa judiciosamente que o generalissimo sir Douglas Haig se refere com persistencia nos esforços feitos pelos allemães para defender as suas linhas. E accrescenta: «O Sr. Lloyd George deve saber muito bem o que isto significa: e, portanto, deve providenciar urgentemente para que sejam enviadas para a França novas divisões. Ha ainda quatro milhões de homens na Gran-Bretanha em edade de combater, pois a Allemanha está alistando para o Exercito todos os homens entre os 50 e 55 annos. Mandemos tambem para as linhas de batalha todos os homens aptos, pois os velhos, as mulheres e as creanças os substituirão nas fabricas e nos outros serviços publicos.»

Um commentario do «Daily Telegraph»

LONDRES, 30 (Havas) — O "Daily Telegraph", commentando o ultimo relatorio do general Douglas Haig, declara que os resultados obtidos no Somme são plenamente satisfatorios, pois Verdun foi alliviada a ponto de permittir aos francezes que infligissem uma séria derrota ao inimigo.

A leitura do relatorio é extremamente agradavel, em vista das constantes allusões á leal cooperação e franca solidariedade dos alliados. A harmonia de pensamentos e sentimentos é ali tão perfeita que conseguiu afastar todas as difficuldades que naturalmente resultam dum duplo commando, e tornou facil a execução do plano commum.

"De cada linha do relatorio, conclue o alludido jornal, resalta a admiração de Sir Douglas pelos seus soldados. Effectivamente, é graças ao maravilhoso moral dos nossos homens e ás qualidades da raça britannica que podemos esperar o resultado com calma e confiança."

A PAZ

A Hespanha reserva-se para momento mais opportuno

MADRID, 30 (Havas) — O governo acaba de responder á nota do presidente Wilson propondo aos belligerantes que determinem as condições em que a paz se póde firmar.

Diz o governo na sua resposta que, comquanto a Hespanha não pretenda inhibir-se de tomar parte nas negociações, reserva todavia a sua acção para o momento em que os seus esforços possam ser mais uteis e efficazes.

Uma segunda nota do presidente Wilson á Allemanha

NOVA YORK, 30 (Havas)—Radiographam de Berlim:

«Sabe-se aqui que o presidente Wilson enviou ha alguns dias para esta capital uma segunda nota explicando a primeira dirigida aos paizes belligerantes.

Essa segunda nota, porém, não foi entregue ao governo.»

A resposta dos alliados á nota Wilson

PARIS, 30 (Havas) — O «Petit Parisien» informa que a resposta dos alliados á proposta de paz feita Allemanha no dia 12 do corrente será entregue hoje á noite ao Sr. Sharp, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, devendo ser publicada nos jornaes de amanhã.

A nota dos alliados, segundo o mesmo jornal, demonstra novamente a responsabilidade dos imperios centraes na conflagração européa e insiste em que lhes sejam dadas as reparações e restituições a que tem pleno direito. Diz tambem que a Allemanha, deixando de formular propostas de paz, afastou-se antecipadamente das bases necessarias para o inicio das negociações.

A nota conclue com estas palavras, ainda segundo o «Petit Parisien»: «O ... Berlim, proclamando em 1914 o ... tratados, não póde pretend... mesmas condições das ... peitam as su... garantida...

Écos e novidades

A Camara approvou hontem a emenda que autorisa a Prefeitura a contrahir um emprestimo de 1.500.000 libras, ou cerca de trinta mil contos de réis! De nada valeram os protestos levantados por varios deputados contra essa calamidade... Os interessados no negocio, que é hoje a unica esperança de muita gente boa, conseguiram uma estrondosa victoria. O emprestimo será feito, seja lá em que condições for, qualquer que seja a taxa de juros exigida, porque o que se quer é arranjar dinheiro... E' verdade que o Sr. Antonio Carlos garantiu solemnemente á Camara que não se deve receiar se confirme a previsão de que o seu amigo e protegido, o actual prefeito, dissipe o producto do emprestimo, porque, para tranquillisar o espirito sobresaltado de seus collegas e de toda a população, disse textualmente o "leader": — "O fiador do bom emprego desse dinheiro será o Sr. presidente da Republica, porque S. Ex. é de facto o prefeito do Districto Federal". Prestaram bem attenção? Segundo a affirmação clara e expressa do Sr. Antonio Carlos — esse Sr. Antonio Carlos! — não deve haver receio de que o Sr. Azevedo Sodré jogue fóra os trinta mil contos ou os distribua entre os seus amigos e protegidos, porque o Sr. presidente Wenceslão é "de facto" o prefeito do Districto Federal, não passando o titular desse cargo de um prefeito interino, demissivel a qualquer momento, directa e pessoalmente fiscalisado pelo Sr. Wenceslão Braz!

Essa declaração, apezar de socegar um pouco o espirito publico, que até agora só tem motivos para confiar na integridade pessoal do Sr. presidente da Republica, não o tranquillisa completamente, porque, apezar dessa fiscalisação e por mais rigorosa que ella seja, e deve ser, a propria operação em si, e o seu destino, constituem uma calamidade e um formidavel prejuizo ás finanças municipaes.

Qual o pretexto ou os pretextos desse emprestimo? A consolidação da divida municipal e a construcção de predios escolares. Mas só um tolo ou nescio póde acreditar que sejam esses realmente os motivos que vão determinar a ruinosa operação. Não é possivel que a Prefeitura arranje agora, nesse momento, dinheiro em condições favoraveis para resgatar ou consolidar os actuaes emprestimos. E o proprio prefeito, na sua ultima mensagem, allegou que o actual "deficit" do orçamento municipal foi consequencia da differença de cambio no serviço de emprestimos externos. Pois para cobrir essa differença vae-se fazer novo emprestimo externo!... E o pedido de autorisação para esse emprestimo, em vez de ser dirigido ao Sr. Dr. Juliano Moreira, como de direito, foi despachado ao Congresso Nacional, que o deferiu!...

* *

Resta o segundo pretexto: a construcção de predios escolares... A Prefeitura acredita que no momento actual, em que o material subiu enormemente de preço, se possa construir por preços vantajosos? Si ha exagero nos alugueis actualmente pagos, o que competia fazer seria a sua reducção systematica. Porque, como é publico e notorio, ha por ahi muita gente que aluga á Prefeitura predios por preço duas e tres vezes superior ao seu valor e apenas porque o proprietario ou o intermediario tiveram elementos para fazer um excellente negocio. Si a Prefeitura pagasse como um inquilino qualquer, essa despesa seria reduzida talvez pela metade... E a prova ainda mais evidente de que essa idéa de construcção de predios escolares serve apenas para mascarar o emprestimo está em que o Sr. prefeito, apezar de julgar a installação do entreposto do leite um serviço inadiabilissimo, de que dependem a saude da população e a salvação de milhares de creanças, S. Ex. acha que esse serviço deve ser feito pela iniciativa particular, porque a Prefeitura não dispõe, no momento actual, de recursos para fazel-o administrativamente. Pois então a Prefeitura, que vae dispôr de varios milhares de contos na construcção de predios escolares, não poderia gastar mil que fossem no entreposto do leite? E não seria muito mais logico e racional si essa construcção de predios escolares é que fosse feita por iniciativa privada, por alguma empresa que quizesse fazer um contrato rendoso e seguro com a Prefeitura?

O Sr. presidente da Republica promette velar pela applicação do emprestimo. Já é alguma cousa, mas não é tudo; S. Ex. acabará tambem se convencendo de que, apezar da sua vigilancia e da sua fiscalisação, grande, si não a maior parte do dinheiro que se apurar nessa infeliz operação, será desviada para as algibeiras daquelles que — conforme disse o Sr. intendente Leite Ribeiro — estão atrás do negocio, e sómente para poderem realisal-o conseguiram de S. Ex. a desastrada prorogação do mandato do Conselho.

* *

Na sessão nocturna do Conselho, hontem, o Sr. Osorio de Almeida referiu-se, com uma deliciosa ironia, á entrevista que nos concedeu o Sr. prefeito e que hontem publicámos.

— Tinha-se affirmado — disse mais ou menos o Sr. Osorio — que o projecto sobre o leite seria approvado pelo Conselho porque delle fazia questão fechada o Sr. prefeito. Era, pois, esse um motivo confessavel. Não é certo ter-se feito essa declaração?

(*Palavras e gestos de confirmação por parte de alguns intendentes.*)

— Sendo assim, esta entrevista não póde deixar de ser apocrypha. Sinto que o é. Pois, si fosse verdadeira, si o Sr. prefeito fosse contrario ao projecto, nesse caso o negocio mudaria de aspecto...

(*Gestos e palavras de approvação do Sr. Tavares e sua troupe.*)

Uma voz:

— E' com certeza mais uma invencionice!

Hoje, 24 horas depois: Não só a entrevista não soffreu o menor desmentido, como o Conselho rejeitou o monstro. Era o Sr. Osori quem estava com a razão...

As assignaturas da A NOITE

Devemos declarar que, apezar da grande carestia de todos os artigos indispensaveis á factura do jornal, não elevamos os preços das nossas assignaturas para o proximo anno de 1917.

Assim é que continuam a vigorar os preços de 26$ para anno e de 14$ para semestre.

OS NOSSOS PREMIOS

são: Para os assignantes de anno um exemplar do "Almanak da A NOITE", que promettemos fazer com todo o capricho. O "Almanak" encerra grande copia de trabalhos literarios, na maior parte originaes e muitos escriptos especialmente, a nosso pedido; Innumeras informações de grande utilidade, e cerca de 400 artisticas illustrações (só a parte literaria).

Para os assignantes de semestre um exemplar do magnifico romance "Numa e a Nympha", que Lima Barreto, o celebrado autor de "Isaias Caminha" e "Triste fim de Polycarpo Quaresma" escreveu especialmente para A NOITE.

OS NOSSOS AGENTES NO INTERIOR

teem a commissão de 20 °|° para as assignaturas novas e a de 10 °|° para as reformadas.

Convém notar que A NOITE está espalhando correspondentes especiaes por todo o Brasil, contando já cerca de 700. E' uma organização formidavel, que já começa a produzir bons fructos. A nossa intenção, que esperamos ver realisada, com trabalho perseverante, dentro de pouco tempo, é poder contar [illegible] em cada cidade, villa ou logar do Brasil em que haja uma estação telegraphica.

Cuidado com a Light!

A prorogação dos contractos de luz

Volta a estar em fóco a questão dos preços da luz, com a emenda do Senado autorisando o governo a renovar, prorogar e alterar os contratos de que gosa a companhia Light and Power e cujo praso se estende até ao anno de 1945. Já hoje uma noticia officiosa esclarecia ser pensamento do governo "melhorar o serviço de illuminação nesta capital, sem novos encargos para o Thesouro, augmentando as áreas de illuminação, attendendo assim ás innumeras reclamações dos habitantes dos bairros e dos suburbios", contando tambem o governo "obter da Société du Gaz reducção nos preços para illuminação a gaz e por electricidade", e a proposito citou-se o trecho da mensagem presidencial de 3 de maio ultimo, em que taes desejos são nitidamente expressos.

Tratando-se de contratos da Light é perfeitamente justificavel a desconfiança com que se está recebendo a emenda do Senado, já combatida pelos nossos collegas da *Razão*. Todos os negocios — pelo menos quasi todos — dessa companhia — têm servido para augmentar-lhe fabulosamente os lucros, com prejuizos para o Thesouro Nacional e para a economia dos particulares. Quanto á questão que ora surge, porém, e para falar com a nossa habitual franqueza, ainda não nos sentimos perfeitamente habilitados para assumir uma attitude definitiva. E' certo que na emenda do Senado apparece a condição de ser mantida a isenção de impostos alfandegarios, de que a Light já gosa, em virtude do contrato actual, e essa enorme concessão devia desde logo concorrer para cessar a anomalia de variarem os preços da luz segundo as oscillações do cambio, estapafurdio e clamoroso privilegio contra o qual sempre nos batemos. Mas a reforma pretendida pelo governo póde — si é que são honestas as disposições deste — dar um termo a essa immoralidade, tão pesada para o publico.

Outro ponto do contrato que póde e deve soffrer alteração é o relativo á caução a que a Light obriga os seus clientes. Não é possivel que esse regimen continue, ficando a Light depositaria á força de milhares de contos, sem que pague o menor premio por esse emprestimo obrigatorio. S. Paulo, que a varios respeitos póde dar lições ao Rio, já garantiu a economia popular contra esse inqualificavel abuso, determinando o pagamento de juros sobre os depositos feitos. E, como essas, outras alterações podem ser obtidas em favor do publico.

Em favor do governo ha tambem muito que fazer. Realmente, o contracto actual encerra disposições que representam não pequenos onus para o Thesouro. Basta considerar que o governo é obrigado a pagar a illuminação dupla, a gaz e a electricidade, que se esparramam por quasi toda a cidade; basta verificar que ha, forçado pelo contracto, colossal desperdicio de luz em jardins e em alguns pontos da cidade, com prejuizo de outros, que já podiam gosar do melhoramento da luz electrica; basta ler, mesmo superficialmente, o contracto vigente, para que se perceba facilmente a vantagem que ha em alteral-o.

Toda a questão reside em que a essas alterações presida a maior seriedade, em que o governo federal advogue, não os interesses e direitos da Light, mas os direitos e interesses do publico e os seus proprios. Si assim for, a reforma do contrato póde converter-se num bem geral. E' o que nos parece.

O que nos diz o Sr. ministro da Viação

Quizemos ouvir, antes de mais nada, o que nos pudesse dizer a respeito o Sr. ministro da Viação. S. Ex. teve a gentileza de nos attender, declarando-nos:

— Em principio, não opino ou commento sobre esta ou aquella autorisação que se discuta no seio do Congresso. Penso que ellas são, notadamente na formula ampla de poderes como a do caso presente, uma distincção, uma demonstração de confiança. Por ser tanto, e assim tenho feito no Ministerio da Viação, depois de approvadas e sanccionadas, uso dellas, segundo convém ás normas administrativas do momento.

— Trata-se, entretanto, de uma importantissima resolução legislativa, que interessa, sobremodo, á collectividade, e V. Ex. poder-nos-ia antecipar alguma cousa.

— O governo não fez solicitação especial para tal autorisação. Referiu-se na mensagem ao serviço, naturalmente, expondo a situação dos contratos da extincção do privilegio do fornecimento de energia electrica para a illuminação particular e serviço geral de illuminação publica. Agora ella se prouve conceder tal autorisação. Sanccionada que seja a mesma, o governo estudará então o assumpto.

— V. Ex. poder-nos-ia ainda adeantar alguma cousa sobre a reducção de preços e de horas de illuminação?

— Ahi! exactamente esta ultima parte constitue parte principal de um estudo a ser feito, e o governo, necessariamente, attenderá ás exigencias que se fazem precisar para de vez ficar esclarecida a situação dos contratos, no tocante a preços.

Deixámos a residencia de S. Ex. e fomos ouvir a opinião do Dr. Mafaldo de Oliveira, a segunda autoridade no assumpto e director da Repartição Fiscal de Illuminação Publica e Particular.

Disse-nos S. S.:

— Sei que o Senado approvou a emenda dando poderes ao governo para renovar os contratos existentes, reduzindo preços e estabelecendo outras condições para o serviço. Realmente, esta autorisação vem num momento opportuno, por isso que ha pontos controvertidos nos contratos, que ficarão, de uma vez por todas, elucidados, isso respeito á reducção de preços e fixação de horas de consumo para a illuminação publica.

Bem estudado um plano de distribuição de luz, certamente a cidade terá muitos melhoramentos extraordinarios, sem que seja preciso augmento de encargos para o Thesouro [illegible] e que a contribuinte venha a soffrer prejuizos. E' uma reciprocidade de interesses. Na minha opinião pessoal, penso que é mesmo um absurdo manter-se o serviço de illuminação mixto [illegible]

— Que nos diz sobre a reducção do preço do kilowatt? Attingirá tambem ao da illuminação particular?

— E' provavel que se discuta esse ponto.

— Mantida a isenção de direitos, não acha V. S. um abuso o preço-ouro do kilowatt sujeito ao cambio?

— Para a illuminação electrica, sem duvida que causa especie tal circumstancia. [illegible] Para isso, será uma medida a tomar. Quanto, porém, á illuminação a gaz, não encontro despropositado, embora merecedor de reparo, o cambio. Comprehende-se bem que o fabrico do gaz é dependente do combustivel mineral em uso, e este de dia para dia está sujeito a [illegible] modificações de preços, de certo tempo a esta parte elevadissimos mesmo, visto ser o carvão de pedra importado.

— E sobre o actual preço minimo para o governo, na illuminação electrica das vias publicas, com o augmento de consumo?

— Ha muito attingiu o consumo o preço minimo; Por isso, não se justifica [illegible]

Falámos ainda a S. S. sobre o contrato da illuminação publica e particular na parte relativa ao seu praso.

— Pelo contrato em vigor — continuou o Dr. Mafaldo — elle se extinguirá em 1945. O privilegio, sim, como é sabido, já se extinguiu desde 16 de setembro do anno findo. Hoje, qualquer pessoa póde contratar o fornecimento de luz e energia electricas.

Os assumptos momentosos da Prefeitura

O ORÇAMENTO—O CALÇAMENTO E O IMPOSTO TERRITORIAL

A reforma da instrucção publica e o emprestimo

UMA PALESTRA A PROPOSITO COM O SR. PREFEITO

Assumptos de monta, que surgiram neste fim de anno no Conselho Municipal, eram motivos bastantes para procurarmos informações officiaes sobre elles com o Sr. prefeito municipal, que melhor do que ninguem nos poderia dizer de suas vantagens e utilidades.

Hoje, tivemos essa occasião, recebidos que fomos pelo governador da cidade, na sua propria residencia. Cataloguemos os assumptos sobre os quaes o Sr. Dr. Azevedo Sodré nos falou.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrucção publica disse-nos ser o problema maximo de sua administração o Sr. prefeito. Especialmente sobre o ensino profissional, que era descurado entre nós, S. Ex. tinha suas vistas constantes. Os institutos profissionaes ha pouco fundados já têm matricula de 2.000 alumnos, o que é animador. A proposito da fundação da Escola Normal Profissional o Sr. Dr. Azevedo Sodré nos explicou a razão de sua necessidade. Como temos estabelecimento onde se preparam os professores primarios, com maior razão de ser, urge que possuamos outro que nos dê os professores profissionaes. Mas uma escola profissional não deverá dar sómente professores para o Districto, mas para todo o Brasil, para os Estados, onde se faz mister, tambem, a instrucção profissional, disse-nos o Sr. prefeito. Foi por isso que S. Ex., mostrando o seu projecto ao Sr. presidente da Republica, teve delle a segurança do auxilio da União. A Escola Normal Profissional funccionará no edificio onde era a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e terá a subvenção annual do governo federal de 200:000$. De modo que a despesa da Prefeitura não será grande. Os professores para essa escola, declarou-nos o Sr. prefeito, accrescentando ter sido tambem essa a opinião do Sr. presidente da Republica, virão do estrangeiro, entre os mais competentes technicos, evitando desse modo que o empenho colloque nas cadeiras do futuro estabelecimento profissional individuos leigos.

O Sr. Azevedo Sodré

—Mas, a reforma das classes do professorado municipal?

—A experiencia me tem indicado — começou S. Ex. — que essa divisão de classes de professores é, apenas, não um estimulo para a conquista do merecimento, mas um estimulante para o conseguimento dos melhores empenhos. Dahi innumeros professores viverem fóra de suas escolas, dias e dias, nas antecamaras do palacio, dos ministerios, das casas do Congresso, á cata de padrinhos, descurando-se assim de seus alumnos. Por que isso? Por um motivo muito justo. E' que o merecimento é muito difficil de ser justamente apreciado pelo prefeito, que tem de escolhel-o em numero superior a mil pessoas. Demais, para que essa divisão de classes, si a funcção é a mesma — instruir as creanças? Basta que façamos as tres divisões da reforma, tal como era na administração Werneck, em que Medeiros e Albuquerque dirigia a Instrucção Publica: cathedraticos, adjuntos e estagiarios. A's moças que saem da E. Normal, ainda sem a pratica necessaria, destinar-se-á a classe das estagiarias; ás que já tiverem cumprido esse estagio, a classe das adjuntas, por meio de concurso; e, finalmente, as que do mesmo modo se salientarem entre as dessa classe ficarão nos logares de cathedraticas, isto é, directoras de escola.

Mas — continuou o Sr. Dr. Sodré — ha outro ponto na reforma da instrucção, digno de commentario. E' aquelle sobre divisão de zonas: doravante só haverá escolas urbanas (as actuaes e mais as suburbanas) e as ruraes. Para estas, que são as installadas no campo, haverá um programma differente, adaptavel ao modo de vida dessas populações e os professores poderão ser contratados pela Prefeitura, isto é, a municipalidade lhes dará subvenções relativas ao serviço que prestarem á instrucção.

Infelizmente, as subvenções enxertadas á ultima hora, hontem, não tornarão o orçamento vindouro tal qual eu desejava que elle saisse do Conselho, o que lhe daria uma quasi perfeição, que outros não têm conseguido — começou sobre um outro importante assumpto a falar o Sr. prefeito. E faço essa resalva porque me bati contra as subvenções, a que a Prefeitura não póde actualmente satisfazer. Basta dizer-lhe que, por exemplo, a Liga contra a Tuberculose deve á Municipalidade mais de 100:000$000, e agora é ainda aquinhoada, com outros estabelecimentos de beneficencia, para maior volume da divida fluctuante. No mais, o orçamento tem muita cousa boa. Salientarei a parte que diz sobre o calçamento de ruas e a sobre o imposto territorial. A cobrança de taxas de calçamento não é novidade, pois já vem de muitos orçamentos atrás. O que é novo é o systema de cobrança, que agora será feito de modo efficiente. Não se justifica que o proprietario, que lucra com esse melhoramento, deixe de contribuir para o calçamento da sua rua. Em todos os paizes do mundo esse imposto existe e em maior proporção, como verá por este livro que tenho á mão, de F. Foucard, que trata dos impostos municipaes de Paris, onde os proprietarios pagam todo o calçamento. Aqui, porém, o proprietario só pagará a quarta parte correspondente á fachada do seu edificio, emquanto em Montevidéo, declarou-me ha dias o deputado Herrera, o proprietario paga 33 °|°. Mas, depois, da taxa de calçamento, a cobrança, agora, é que será feita de differente modo. Antigamente o proprietario só pagava o imposto, no acto da transmissão da propriedade, isto é, era um imposto aleatorio. Agora, não. A Prefeitura vae calçar uma rua. Antes faz o orçamento; estuda qual a contribuição de cada proprietario, conforme a area comprehendida pela fachada de seu predio, e lhe notifica, para que a contribuição entre dentro de tres mezes para o cofre da Prefeitura. Isso fará com que a Prefeitura fique apparelhada a calçar maior numero de ruas, o que não lhe tem sido possivel nestes tempos. Quanto ao imposto territorial, que começará a ser cobrado para o anno nos proprietarios de terras onde não existam predios, é medida apreciavel. Elle fará dentro de alguns annos que não haja no Districto sinão um imposto unico.

O EMPRESTIMO — OS PREDIOS PARA AS ESCOLAS

A proposito do emprestimo e dos predios escolares o Sr. Dr. Sodré disse-nos:

—Assumpto que já vinha sendo cogitação de duas administrações anteriores á minha — do general Bento Ribeiro e senador Rivadavia Corrêa — a edificação de predios para escolas tambem a mim preoccupou desde minha gestão na Instrucção Publica. Ahi tive occasião de estudar um magnifico trabalho feito pelo engenheiro militar Alfredo Vidal, a mando do prefeito Bento Ribeiro. E' esse um trabalho mais que completo, porque chega á sumptuosidade. Estudei-o e, tirando-lhe o que era faustoso, amoldei-o de modo a ficar bom, mas modesto, e que ficasse dentro do alcance financeiro da Prefeitura. Não era possivel que continuassemos a pagar mais de mil contos por anno de alugueis de predios para escolas, sem os termos em condições.

Passando á Prefeitura entreguei o assumpto, com aquelle e outros trabalhos meus, como outro importante do senador Rivadavia Corrêa, á competencia do meu consultor technico, Dr. Vieira Souto, que ha mezes só cuida desse problema. Faltava, porém, o dinheiro, que eu poderia conseguir por meio de um emprestimo, para que tinha autorisação antiga do Conselho. Deante de duas propostas, do Banco do Brasil e do Banco Ultramarino, pensei num emprestimo interno. Mas eu não iria fazer escolas tendo a divida fluctuante cada vez mais a avolumar-se. O Sr. presidente da Republica, estudando o assumpto, achou viabel e um bom negocio o emprestimo externo, que attenda aos dous problemas.

Assim, caso tenha de fazer o emprestimo, será no estrangeiro e sem intermediarios. A Prefeitura fal-o-á directamente, como tem praticado com todas as operações de credito que tem feito nesta praça na minha gerencia. E, obtido o dinheiro, não só serão pagos os credores da Municipalidade como os predios para as escolas serão construidos, pois já o assumpto está convenientemente estudado. Farei, apenas, um concurso para fachadas dos predios, que é o que falta.

Um presente para os pobres d'A NOITE

O Sr. José de Araujo Coutinho, agricultor em Jacarepaguá, nos mandou dous formidaveis maracujás, tres maracujás-gigantes, pesando mais de um kilo cada um, para que os expuzessemos e os vendessemos em beneficio dos pobres da A NOITE. Esses maracujás foram adquiridos pelos nossos companheiros João Franklin e Oscar Ramos, e por Mme. Guimarães, proprietaria do conhecido atelier da rua S. José. O producto da venda foi de vinte mil réis. Destinámos essa importancia ao velho jornalista cego Pedro Albertino, que vive em extrema pobreza.

Achado—dizem elles

Não—acha a policia

Dizem os dous que acharam a joia na missa do gallo, na egreja da Conceição, na Tijuca. A policia acha que não. E acham todos que têm razão. De qualquer forma, si a dona vem a ter de novo a joia, é um achado. Que acham?

E o caso é que os dous garotos, Sebastião Elias dos Santos e Joaquim Pereira dos Santos foram achados pela policia do 1º districto, em cuja delegacia estão detidos, e apprehendido o relogio para senhora, de ouro, com um lindo monogramma, que elles sempre affirmam ter achado na Tijuca.

Não era contrabando

Hoje, pela madrugada, o pessoal da lancha de ronda da policia maritima apprehendeu a falua "Sant'Anna", nas proximidades da ilha do Vianna, e que se dirigia para S. Lourenço, em Nietheroy, levando a seu bordo cem barricas de cimento e nove fardos de papel.

As autoridades julgaram tratar-se de um contrabando, por estar a falua com o pharol apagado e os seus tripolantes não apresentarem as respectivas guias de mercadorias em transito pela bahia, como é do regulamento aduaneiro.

Os tripolantes Octaviano Appolinario dos Santos, Augusto Alves Pinto e Joaquim Pinto foram detidos para averiguações.

No inquerito ficou apurado que o cimento e o papel eram destinados, respectivamente, ao Collegio Salesiano, de Santa Rosa, e á firma Aricira & C., de Nietheroy, e enviados pelo trapiche Ruffier, de S. Christovão.

As guias de mercadorias em transito, unicos documentos que provavam não se tratar de roubo ou contrabando, haviam ficado, por esquecimento, no trapiche.

O pharol da falua tinha sido apagado pelo forte vento que soprava na occasião.

Não era, portanto, contrabando.

O DIA MONETARIO

A' abertura, os bancos sacavam como na vespera, exclusive os London e City, que sacavam a 12 d.; os inglezes e o do Brasil sacavam assim a 12 1|32 e o Ultramarino a 12 1|6 d. No correr do dia, todos os bancos inglezes e o City firmaram-se na taxa de 12 d., e os do Brasil, Ultramarino e Francez sacavam apenas a 12 1|32 d. para a primeira mala. Em esterlinos não houve negocios. As letras do Thesouro foram negociadas com 5 e 5 1|2 °|° de rebate. Em Bolsa foram negociadas pela primeira vez as apolices da Prefeitura de Nietheroy, de 100$, com 6 °|°, ao portador, a 80$. Para as acções das Loterias houve negocios a 12$500 e para as das Docas da Bahia a 22$; entre os "debentures" venderam-se 657 da Companhia Edificadora a 160$000.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações no Somme

No sector francez

PARIS, 30 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Aisne e o Oise executámos tiros de destruição das organisações allemãs. Na região de Quennevieres penetrámos numa trincheira inimiga, completamente desmantelada e que os allemães tinham já sido obrigados a evacuar.

Na margem esquerda do Mosa as nossas linhas foram violentamente bombardeadas. Entre o Mosa e Avocourt inutilisámos varias tentativas de ataques de granadas.

No resto da linha de frente canhoneio intermittente.

Aviação — Entre os aviões inimigos destruidos no dia 27 pelos nosso aviadores, conta-se um abatido pelo ajudante Lufbery e outro pelo tenente Delatour. O primeiro destes aviadores já abateu seis aviões; o segundo destruiu oito.

Os nossos aviadores bombardearam o campo de aviação de Grisolles, a estação de Nesle e diversas usinas militares, entre as quaes as de Neukirchen."

No sector belga

PARIS, 30 (Havas) — Communicado belga: "Duellos de artilharia ao sul de Dixmude e ao norte de Schoote. Em Mercken fizemos com successo varios tiros de destruição."

NO MAR

Uma catastrophe

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Informam de Berlim que um transporte russo, o "Olhona", que levava um regimento de cavallaria para Reval e que tinha sido embarcado na ilha de Aland, bateu em uma mina e foi a pique.

De cerca de tres mil homens, entre soldados e tripolantes, e de mil cavallos que conduzia o transporte, apenas se salvaram umas cincoenta pessoas e dez animaes.

LONDRES, 30 (A. A.) — Dizem de Berlim, por via indirecta, que o transporte russo "Olhona" bateu em uma mina em Aland, afundando-se.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 30 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado esta manhã, informa ter havido intensos bombardeios ao longo de toda a linha de frente, principalmente no Carso. Os italianos attingiram a linha ferrea de Ranziano a Novelo, que passa a léste de Fatji. As baterias de grosso calibre austriacas continuam a bombardear Gorizia e Monfalcone.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas sobre Tezze, Lagarina e Sugana, não causando victimas. O inimigo foi posto em fuga.

ROMA, 30 (Havas) — O ultimo communicado do general Cadorna diz em resumo: No Carso continua a actividade da artilharia. Alvejámos varias columnas inimigas que marchavam pela estrada de Brestovizza a Selo. Um pequeno ataque inimigo contra Doline, occupada recentemente ao sul de Montfraiti, foi immediatamente repellido."

Cumprimentos de boas festas ao rei

ROMA, 30 (Havas) — O rei Victor Manoel receberá no dia de Anno Bom, na zona de guerra, os senadores Blaserna e Chironi e os deputados Marcora e Martini, que vão entregar a sua majestade mensagens de saudação das duas casas do Parlamento.

O soberano receberá tambem em audiencia, no quartel-general, varios diplomatas americanos, entre os quaes os dos Estados Unidos, Chile e Argentina, que cumprimentarão sua majestade pela entrada do anno novo.

A PIRATARIA ALLEMÃ

A acção dos submarinos

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique quatro vapores inglezes e uma barca da mesma nacionalidade.

Todos os tripolantes salvaram-se.

O «Aamo» capturado

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os submarinos allemães capturaram o vapor norueguez "Aamo", sob o pretexto de que elle conduzia contrabando de guerra.

EM TORNO DA GUERRA

Um incendio destruiu o palacio real de Cettinhe

ROMA, 30 (A NOITE) — Informam de Zurich que o palacio real de Cettinhe foi destruido por um incendio. O fogo alastrou-se pelos predios visinhos, numa consideravel extensão, destruindo-os egualmente.

Das obras de arte, principalmente moveis e tapetes antigos de grande valor historico, que havia no palacio, bem poucas puderam ser salvas.

Acredita-se aqui geralmente que o incendio foi obra dos austriacos que occupam aquella cidade.

A promoção de Joffre

PARIS, 30 (Havas) — O general Liautey, ministro da Guerra, falando hontem, na Camara dos Deputados, a respeito da promoção do general Joffre ao marechalato, declarou que foi para elle uma grande honra subscrever o decreto que conferiu essa suprema distincção ao salvador do paiz.

A RUMANIA NA GUERRA

Ao longo da frente

LONDRES, 30 (A. A.) — Chegam aqui novos telegrammas sobre a victoria dos russo-rumaicos, que obrigaram os teuto-bulgaros a um grande recúo na margem esquerda do rio Rimnicu.

A GUERRA EM TODAS AS FRENTES

Os inglezes capturam a importante fortaleza turca Elarish e atacaram Maghdaba — Os contra-ataques dos russo-rumaicos

O consulado geral de sua majestade britannica recebeu o seguinte communicado do Press Bureau:

"Londres, 20 de dezembro — Frente occidental — Emquanto operações de importancia são ainda impossiveis na frente britannica, devido principalmente ás fundas excavações produzidas pelas bombas estarem cheias de agua, os "raids" de trincheiras continuam com actividade e podem ser considerados bem succedidos, infligindo fortes perdas ao inimigo e capturando prisioneiros.

Assim, não param de todo as operações, em antecipação do recomeço da offensiva prevista no novo despacho do marechal de campo Haig, onde elle diz que a batalha do Somme tem grandemente prejudicado o moral do inimigo, e "haverá muitos milhares nas fileiras do inimigo que começarão a nova campanha com pouca confiança em sua habilidade de resistir aos nossos assaltos e vencer nossas defesas".

A calmaria nas operações do Somme facilitou a transferencia de outra porção da linha franceza ás forças britannicas, que foi completada sem o menor embaraço.

—No Egypto os inglezes continuam avançando para éste através da peninsula do Sinai, onde capturaram Elarish, uma importante fortaleza turca, e dahi foram atacar Maghdaba, perto das fronteiras syrias; destruiram a força inimiga, tomando 1.350 prisioneiros, sete peças de artilharia e grande quantidade de munições de boca em "stock".

No Mesopotamia os inglezes avançaram até a margem direita do Tigre e consolidaram as suas posições, compellindo os turcos a mudar sua base até Bargela, 19 milhas mais a oeste.

—Na frente rumaica os allemães tiveram de sustar-se deante de Braila, por um vigoroso assalto russo-rumaico, assim permittindo a retirada do "stock" de cereaes. Os rumaicos, fortalecidos por constantes reforços russos, estão offerecendo uma pertinaz resistencia e contra-atacam retomando posições perdidas. Na Dobrudja os russo-rumaicos retiraram-se até o extremo noroeste, onde estão patrulhando a frente do Danubio, repellindo o inimigo.

Na frente da Moldavia está travada uma batalha para dominar os altos, onde os russo-rumaicos estão agora resistindo com firmeza. Os poços de petroleo da Rumania têm sido destruidos, e é impossivel que o inimigo obtenha vantagem alguma capturando-os.

—Na frente italiana o máo tempo continua prejudicando as operações, e nas frentes de Salonica operações de somenos importancia estão sendo feitas.

—A Grecia está agora sentindo a intensidade do cerco dos alliados e pediu para que lhes dictem as condições sobre as quaes póde ser elle levantado."

UMA "BARRIGA" SENSACIONAL

Sangue, muito sangue... dinheiro, thesouro, muito dinheiro... roubos, assassinios...!

Tudo mentira!

Duas novas sensacionaes annunciaram ha tres dias os jornaes de Juiz de Fóra, como tendo tido por theatro a pacata cidade do Pomba, no Estado de Minas. Uma familia inteira fôra assassinada por vingança politica e roubando os assassinos os haveres das victimas para desviarem suspeitas, e um grande thesouro, de valor incalculavel, fôra descoberto na mesma cidade!...

Uns cidadãos ameaçaram antes um outro e levaram avante os seus intentos, degollando uma mulher, estrangulando duas creanças, crivando de punhaladas o corpo de um homem... No mesmo dia um pobre lavrador descobriu collares de perolas, montões de rubis, esmeraldas, saphiras, ouro em pó, gemmas... A cidade do Pomba estava suspensa, a população vibrava de emoção!...

As noticias eram minuciosas, circumstanciadas, precisas. Os jornaes mineiros tratavam miudamente dos casos e os diarios do Rio, por telegrammas recebidos dos seus correspondentes, espalhavam aos quatro cantos as novas estupendas.

A NOITE, á vista disso, resolveu destacar um dos seus redactores e envial-o á cidade, que, de momento, se tornara celebre.

O nosso companheiro, avido de curiosidade, ancioso por pôr os olhos em tanta riqueza, e contemplar as victimas ou seus restos do crime monstruoso, tomou o nocturno e abalou para Juiz de Fóra, de onde deveria seguir para o Pomba, na Leopoldina.

Em Juiz de Fóra não se falava noutra cousa. O thesouro immenso! O crime horrivel! Todas as attenções se voltavam para esses factos. Os commentarios, nos hoteis, cafés, confeitarias, eram interessantissimos.

— São, no minimo, cem mil contos! Vae ser o homem mais rico do Brasil esse felizardo que possue o thesouro! — dizia-se.

— Eis um cidadão que, querendo, póde salvar a Nação!

— E o quadruplo assassino? Que horror!

Insomne, afflicto, emocionado, o nosso companheiro anciava pela partida do trem de Juiz de Fóra para Pomba.

Essa partida deu-se ás 8 horas do dia de hontem. Mas, das primeiras estações da nova linha o nosso companheiro sentiu que o enthusiasmo se lhe arrefecia... E' que naquella linha ninguem sabia de cousa nenhuma e pouca gente, ao saber das novas, nellas acreditava.

E á medida que o trem avançava a fantasia se dissipava.

Em Furtado de Campos, onde era preciso ficar tres longas horas á espera de outro trem, as noticias foram desmentidas. Nem crime! Nem thesouro! Uma formidavel "blague".

O telegraphista communicou-se com Pomba e pediu informações. Ahi sabia-se daquillo pela leitura dos jornaes! O que todos tinham, na cidade, era uma grande vontade de saber como fôra toda essa historia...

A Furtado de Campos chegou o fiscal das collectorias do Estado, residente na cidade do Pomba, de onde saira pela manhã.

Corremos a elle. O homem riu-se muito e disse-nos:

— Pura mentira. Pomba vae na maior paz do mundo e, infelizmente, na sua pobreza de terra da roça!...

Insistimos, pedimos pormenores. O fiscal affirmou-nos que nada de anormal occorrera na sua terra.

Corremos ao telegrapho e passamos um despacho ao agente da estação do Pomba, pedindo dizer-nos o que havia de verdade nos boatos.

O agente, dahi a uma hora, mandava-nos esta resposta:

— Tudo mentira!

Um medico da estrada, que viajava em serviço, affirmou-nos que nada daquillo houvera em Pomba e tantas foram as affirmações nesse sentido que resolvemos telegraphar a A NOITE, dali mesmo, desmentindo tudo.

Passámos o telegramma; mas elle chegou aqui hoje, com quem o passou hontem, naquella estação, ás 14 horas em ponto!...

Por isso não demos hontem o desmentido. Hoje o "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, que foi quem primeiro deu as noticias, por ter recebido uma carta do Pomba, relatando os factos, desmente os mesmos e explica que foi victima de formidavel "barriga"...

E Pomba, calma, pacata, modorrenta, depois de tres ou quatro dias de gloria e de renome cáe na santa paz das pequenas cidades, onde os casos sensacionaes não se registam nem se realisam...

A morte, em Porto Alegre, do marechal Cesar Sampaio

Falleceu em Porto Alegre o marechal reformado do nosso Exercito João Cesar Sampaio, cuja fé de officio é uma das mais bellas que se conhecem. Foi uma das importantes figuras que combateram os revolucionarios sul-riograndenses, e ha mesmo a salientar, então, sua acção commandando a columna organisada em Piratiny para soccorrer a praça de Bagé, sitiada pelos revoltosos, forçando o levantamento do cerco e perseguindo os sitiantes até Sant'Anna do Livramento. Em viagem, porém, dessa cidade para Porto Alegre, aconteceu que sua columna foi dizimada em uma surpresa em Tacuarú. O marechal Cesar Sampaio conseguiu, a custo, escapar, ferido e á frente de poucos homens apenas. Tambem em Canudos foi de valor sua acção. Coube-lhe mesmo o ultimo ataque ao reducto dos jagunços, exterminando-os. O marechal Cesar Sampaio tomou parte saliente na campanha civilista, isto é, nesse movimento nacional que repelliu a candidatura á presidencia da Republica, infelizmente victoriosa, no quatriennio 1910.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As ultimas noticias do Pará

O que se passa nas ruas

Uma moção do C. Municipal -- Um telegramma ao Sr. Wenceslão

Recebemos, á tarde, de Belém, os seguintes telegrammas:

A calma na capital

BELE'M, 29 — A cidade continúa calma e com o seu aspecto de actividade normal. Comprehendendo que o movimento não tinha caracter sedicioso, a população transita pelas ruas, sem sobresaltos. O commercio está aberto, funccionando na fórma do costume. Reina ordem completa. As repartições publicas federaes e municipaes acham-se funccionando. Apenas as repartições estaduaes se conservam fechadas.

Uma moção de apoio ao Sr. Lauro

BELE'M, 29 — O Conselho Municipal reunido votou, por unanimidade, uma moção de apoio e solidariedade ao Dr. Lauro Sodré, nos seguintes termos: "O Conselho Municipal de Belém, representante directo desta cidade, unanime com o movimento popular manifestado na noite de 27 do corrente, appella para os sentimentos patrioticos do honrado presidente da Republica, afim de impedir a resistencia improficua e ingloria que só traria como consequencia o derramamento do sangue generoso do povo que se conserva na maior calma e em perfeita garantia, aguardando o futuro governador. — (A.) Bentes Marcos, Nunes Marcos Hesketh, Miguel Ledo, Domingos Soares, Sabino Silva, Thiago Souza."

Essa moção foi approvada por unanimidade de votos, inclusive o voto do vogal Antonio Loyola.

Um telegramma da A. C. ao Sr. Wenceslão

BELE'M, 29 — Datado de 28, a Associação Commercial desta capital enviou ao Dr. Wenceslão Braz o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica — Rio — A Associação Commercial, representando o sentir das classes conservadoras, julga de seu dever communicar a V. Ex. os graves acontecimentos occorridos aqui, resultantes da repulsa geral causada pelos movimentos violentos da policia civil, a pretexto de precaução e para evitar desordens. O povo inteiro, confraternisado com a força publica, protestou, recusando-se esta a obedecer ao governo. Houve pequenos tiroteios, durante toda a noite. O governador, consta, está recolhido ao quartel do 47º, dizendo-se que o governo será assumido pelo substituto legal. O povo está em perfeita ordem. O commercio acha-se aberto, apezar de sérias apprehensões, e manifestamente satisfeito com os factos consummados. O contrario traria tristissimas consequencias. Esta Associação conta com a sabia prudencia de V. Ex., afim de que se conserve a calma existente, conforme o desejo de todas as classes. Respeitosas saudações. Pela Associação (AA.) Amando Mendes, presidente — Benedicto Socrro, 1º secretario."

O Sr. Enéas no Arsenal de Marinha

BELE'M, 29 — O Dr. Enéas Martins passou do quartel do 47º para o Arsenal de Marinha, onde sequestra os deputados que ali apparecem a seu convite, com o fim de obrigal-os a reconhecerem o Dr. Silva Rosado, mediante falsa apuração.

O Sr. Justiniano de Serpa historia a sua acção e faz previsões sobre o futuro

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Justiniano de Serpa, occupando a tribuna, sobre a acta, fez uma longa defesa da attitude da representação federal do Pará em face dos acontecimentos que se desenrolam naquelle Estado, procurando assignalar que a sua conducta e a de seus collegas de representação foi a mais lisa, a mais leal e a menos censuravel.

S. Ex. passa então a fazer um longo retrospecto de sua carreira politica e, apontando os cargos que até hoje tem desempenhado, procura evidenciar que a sua attitude foi sempre de absoluta lealdade, e que nunca obteve postos por meios menos dignos e sim em virtude de circumstancias de que muito se orgulha. Historia a sua acção politica no Ceará, no Amazonas e no Pará, recordando que no primeiro desses Estados não tem adversarios, nem desaffectos, affirmativa esta que é apoiada pelo deputado cearense Paula Rodrigues.

O orador rememora a sua attitude na politica federal desde a Constituinte e declara que até o golpe de Estado deu o seu apoio consciente e dedicado ao governo do marechal Deodoro; depois disto, porém, foi um dos que se dirigiu pessoalmente a São Christovão, afim de protestar contra aquelle attentado politico. Não foi outra a sua conducta em relação a Floriano, que teve seu amparo até o dia em que passou a praticar actos attentatorios da liberdade.

O Sr. Justiniano de Serpa faz dahi transição para a politica do Pará. Diz que quando se falou na candidatura Enéas elle, como os seus companheiros, numa attitude franca, acceitaram esta candidatura, só havendo retirado seu apoio em virtude da desistencia espontanea do proprio Sr. Enéas. Outro tanto aconteceu em seguida á apresentação dos Srs. Paes de Carvalho e Eloy Simões e, si mais tarde, e definitivamente, adoptou o nome do Sr. Rosado, foi por que antes, juntamente com a bancada, se dirigira em telegramma ao Sr. Eloy Simões, que reconhece como chefe politico, obtendo deste a resposta de que o partido prestigiaria a candidatura Rosado.

Lamentando a falta de noticias do seu Estado, o orador faz uma rapida analyse do momento paraense. Ignora o que vae pelas terras paraenses. Dizem que um dos chefes politicos, o Sr. Martins Pinheiro, adheriu ao senador Lemos. Mas S. Ex. só sabe disto pelos telegrammas da imprensa. Ha uma cousa, porém, de que tem certeza absoluta: é que o Congresso do Estado é o unico competente para resolver o caso. O partido a que pertence o orador tem maioria nesse congresso, sendo portanto de se esperar que seja reconhecido o Sr. Rosado. Si assim, porém, não acontecer, si o Sr. Lauro, á ultima hora, ali conseguiu maioria, o orador nada mais póde fazer do que acceitar os factos consummados.

A Camara ouviu com muita attenção este discurso.

A flotilha do Amazonas continua em rigorosa promptidão

Fomos informados pelo Sr. almirante Garnier, chefe do Estado Maior da Armada, de que a flotilha do Amazonas, que se acha na capital do Pará, sob o commando do capitão de fragata Huet Bacellar, continúa em promptidão rigorosa, aguardando ordem do governo, caso seja precisa a sua intervenção para o restabelecimento da ordem.

Como se sabe, essa flotilha é composta das canhoneiras "Amapá", "Juruá" e "Acre" e dos avisos "Teffé" e "Jutahy".

Um telegramma ao Sr. ministro da Marinha

O Sr. almirante ministro da Marinha, durante o dia de hoje, recebeu do Pará unicamente um telegramma do inspector do Arsenal, communicando que o presidente Enéas Martins acha-se asylado, com todas as garantias, naquelle estabelecimento.

Os «leaders» cochicham...

Emquanto se discutia hoje na Camara o orçamento da despesa, a um discreto canto os Srs. Alvaro de Carvalho e Raul Fernandes, aquelle "leader" da bancada paulista e esta da fluminense, combinavam grandes cousas sobre a politica do Pará.

A GUERRA

O kaiser deseja ardentemente a paz

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — O «New York Herald», num artigo que escreve hoje, diz:

«Para corroborar o interesse que a Allemanha tem em fazer a paz temos uma informação, da melhor origem teutonica, de que o kaiser acceitará todas as idéas propostas pela Grande Alliança, para terminar as hostilidades.

Sabemos tambem que o proprio presidente Wilson é de opinião que as discussões e negociações de paz venham a continuar por muitos mezes sem resultados; mas quanto mais tempo durarem peor será, porque de um momento para outro podem surgir difficuldades, devido á acção dos submarinos allemães.»

Chegou a resposta da Turquia

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — O presidente Wilson recebeu a resposta da Turquia á nota em que offereceu a sua mediação para a conclusão da paz.

A resposta da Sublime Porta é em tudo identica ás da Allemanha e da Austria-Hungria.

Morreu o tenente Leffers

PARIS, 30 (A NOITE) — O tenente-aviador Leffers, um dos mais arrojados aviadores do exercito allemão, e que ha dias foi derrubado na frente franceza, morreu no hospital em consequencia dos ferimentos recebidos.

O «Skiftet» a pique

LONDRES, 30 (A NOITE) — O vapor finlandez "Skiftet" bateu em uma mina, deante de Jaersoe, indo a pique dentro de alguns minutos.

De cerca de duzentos passageiros que conduzia o "Skiftet", somente quatro se puderam salvar.

A espionagem na Italia

ROMA, 30 (A NOITE) — Foram presos nos districtos de Como, Milão, Sesto e Laveno e ainda em outras localidades, diversos individuos que se entregavam á espionagem, servindo-se de cães que transportavam mensagens em saccos minusculos escondidos nas coleiras.

Esses individuos vão ser julgados summariamente.

Afogado no rio Saboó, em Santos

SANTOS, 30 (A. A.) — Falleceu afogado no rio Saboó Alexandre Bellot, que foi empregado ha mais de 15 annos na Saude do porto e era ultimamente foguista da lancha "Herculano de Freitas", Alexandre desde algum tempo dava signaes de alienação mental, parecendo que a sua morte foi occasionada por algum accidente.

A Central do Brasil damnificou dous immoveis

que a União teve de pagar

Contra a União Federal moveu o Sr. Alfredo Hippolyto um pleito pedindo indemnisação pelos prejuizos que allegava ter soffrido com a damnificação de duas casas de sua propriedade, situadas á rua Sampaio, á beira do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, damnos que occorreram em virtude da construcção da 4ª linha dessa estrada.

O juiz federal julgou o pleito procedente, para condemnar a União a pagar ao autor o que fosse liquidado na execução. Ahi avaliaram as casas em setenta e tantos contos de réis. Desta avaliação foi interposto aggravo para o Supremo, onde hoje, discutida a "pendenga", foi aquelle computo reduzido, de accordo com o voto do relator, Sr. ministro Viveiros de Castro, á quantia de 41:960$000, correspondente ao custo dos immoveis, alugueis desde 1907, etc., ficando, porém, a União em poder dos immoveis, em virtude de desapropriação.

Os productos nacionaes e a lista negra

Uma conferencia com o Sr. embaixador de Portugal

Os Srs. José Constante, Humberto Taborda e commendador Pereira de Souza, membros da colonia portugueza junto ao Comité dos Alliados, irão amanhã a Petropolis conferenciar com o Sr. embaixador de Portugal sobre as reclamações do commercio de artigos nacionaes, em face da «lista negra».

Um desembargador do Piauhy QUE QUERIA "HABEAS-CORPUS"

Ao Supremo Tribunal Federal veiu ter mais um "habeas-corpus" em favor de outro desembargador do Piauhy, o Dr. Augusto Ewerton da Silva. Deste "habeas-corpus", porém, não tomou conhecimento o Supremo, na sessão de hoje.

Assassinado de emboscada

Depois de uma demanda por um pedaço de cafesal

GUAXUPE' (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado, em Barra Mansa, de emboscada, Francisco Luzia, pelo pardo Sebastião José da Silva. O movel desse crime foi a quantia de 500$, paga pelo fazendeiro Antonio Alves Sonia, que perdeu uma demanda tomada contra Luzia, por um pequeno pedaço de cafesal. O crime foi projectado e friamente perpetrado pelo assassino. O criminoso, perpetrado o assassinato de Luzia, seguiu para S. Paulo em passeio; mas, regressando aqui, foi preso ao desembarcar e remettido immediatamente para a cadeia de Muzambinho.

A ilha do Governador conversou com o Chile

O cabo radiographista José Telles de Oliveira, que trabalha na estação naval da ilha do Governador, conseguiu conversar hontem á noite, demoradamente, com as estações radiographicas de Talcahuano e Valparaiso, na Republica do Chile.

DOUS CASOS POLITICOS QUE SE JULGAM EM TRES TEMPOS

O de Matto Grosso e o do Amazonas

O general Caetano sae munido de h. c. e o general Thaumaturgo... indeferido...

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, concedeu "habeas-corpus" ao general Caetano de Albuquerque. A noticia poderia constar deste unico periodo. Estava certa e o que nella se contém é quanto basta para que todos saibam de que se trata, como e por que obteve o general esse "habeas-corpus", etc., etc., etc.

Estava munido de "habeas-corpus" o Sr. Escolastico. O general Caetano tambem. Havia dualidade de governos no Estado de Matto Grosso, que fica, como todos sabem, muito distante da capital...

O general Caetano achou melhor renovar o pedido de "habeas-corpus", para alijar o Sr. Escolastico e, vae dahi, dirige-se ao Supremo, impetra a ordem para si, frisando no pedido que o Sr. Escolastico deveria ficar á parte.

O pedido demorou muito tempo na secretaria... afinal, hoje resolveu-se no Supremo julgal-o.

Desta vez quem estava incumbido de o relatar era o Sr. ministro André Cavalcanti.

S. Ex. fez um relatorio simples. Havia curiosidade cá fóra, na assistencia.

Os ministros, estes manifestavam um como que enfastiamento pelos casos de Matto Grosso...

O Sr. Herminio poz o feito em discussão. Cinco minutos, sem exagero, se passaram e o "caso de Matto Grosso", mais uma vez, estava liquidado.

A votação foi tão simples quão rapida. Os votos dos Srs. ministros já eram cousa sabida...

—Eu concedo a ordem, Sr. presidente.

—Concedo, Sr. presidente, de accordo com os meus votos anteriores.

Foram estas, mais ou menos, as phrases que pronunciaram os Srs. ministros Guimarães Natal, Sebastião de Lacerda, André Cavalcanti, Canuto Saraiva, Pedro Lessa e Leoni Ramos.

—Eu nego, Sr. presidente, pelos motivos já expostos em meus votos anteriores...

Foi o que disseram os Srs. ministros Mibielli, Oliveira Ribeiro, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha, Manoel Murtinho e Coelho e Campos.

Apenas o Sr. Pedro Lessa discorreu um pouco sobre o accordo que ora se planeja, e affirmou que esse accordo não póde ser feito, que é illegal, é impossivel.

O Sr. Oliveira Ribeiro tambem, de vez em quando, dizia que não era necessario fundamentar votos... Todos já tinham opiniões conhecidas...

E foi só. O resultado foi esse:

Concedeu o Supremo o "habeas-corpus" pedido, para o fim de reaffirmar os anteriormente concedidos. Quer dizer foi cassado o obtido pelo Sr. Escolastico.

TORNA A SER NEGADO "HABEAS-CORPUS" AO GENERAL THAUMATURGO

Tambem summariamente foi liquidado o "caso" do Amazonas. Pela terceira vez bateu o general Thaumaturgo ás portas do Supremo, pedindo um "habeas-corpus" para poder tomar as rédeas da governança do Amazonas das mãos do Sr. Alcantara Bacellar, allegando que o eleito foi elle, paciente.

Por duas vezes já o Supremo negou o "habeas-corpus". O caso era só politico, só, só e só, dizia o Supremo.

Mas o general Thaumaturgo voltou á carga. Hoje, em julgamento rapido, sem discussão, summario, o Supremo, contra os votos dos Srs. ministros Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos, Canuto Saraiva e Guimarães Natal, negou novamente o pedido ao Sr. general Thaumaturgo.

O Anno Bom no Cattete

Como manda a tradição, o Sr. presidente da Republica receberá no dia 1 de janeiro os cumprimentos de boas-festas do corpo diplomatico, dos membros dos poderes legislativo e judiciario, das autoridades civis e militares e de todos quantos quizerem levar a S. Ex. os seus votos de bons annos.

Essa recepção será ás 14.30 e se revestirá das formalidades do estylo.

A SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA SERA' FEITA PELO MINISTRO DE HESPANHA

O discurso de saudação do corpo diplomatico ao presidente da Republica, na solemnidade de amanhã, será feito pelo Sr. ministro de Hespanha.

Esta saudação, em annos anteriores, tem sido feita pelo nuncio apostolico, como decano do corpo diplomatico. Estando este, porém, ausente, será encarregado o Exmo. Sr. Dr. Garcia Jove, o ministro mais antigo, depois do Sr. embaixador de Portugal, a quem cabia substituir o decano ausente.

Em reunião secreta, porém, deliberou o corpo diplomatico encarregar da allocução referida o ministro de Hespanha, como representante de paiz neutro e o mais antigo entre os de identica categoria, visto como a Republica portugueza está empenhada na conflagração européa.

O que foi a sessão da Camara

Presidencia: Astolpho Dutra. Secretariaram: Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Lida a acta, falou sobre a mesma o Sr. Justiniano de Serpa, que tratou da politica do Pará.

Passando-se á leitura do expediente, o Sr. Prudente de Moraes requereu a nomeação de uma commissão que deverá assistir ás solemnidades do Codigo Civil.

Foi depois dada a palavra ao Sr. Rafael Cabeda, que proseguiu nas considerações que nas duas sessões anteriores vinha fazendo sobre a politica do Rio Grande do Sul. Estava-se então na ordem do dia e, como houvesse 124 deputados presentes, tiveram inicio as votações da força naval e dos demais projectos que se achavam sobre a mesa.

Falou depois o Sr. Joaquim Osorio, refutando os conceitos do Sr. Cabeda.

Tendo sido requerida urgencia para a immediata discussão e votação das emendas do Senado ao orçamento da despesa, recem-chegadas á mesa, vindas da commissão de finanças, foi esse requerimento approvado.

Abriu-se a discussão: falaram os Srs. Raul Cardoso, João Elysio, Simões Lopes e Bueno de Andrada, sobre a emenda que autorisa o governo a pagar ao engenheiro Gastão Lobão a construcção de estradas de rodagem no Acre.

Passou-se depois á votação das referidas emendas.

AS FESTAS DO CODIGO CIVIL

O Sr. Prudente de Moraes, á hora do expediente, requereu do Sr. presidente da Camara a nomeação de uma commissão para assistir ás solemnidades commemorativas da entrada em vigor do Codigo Civil, que se realisarão no Instituto dos Advogados.

O Sr. presidente nomeou então uma commissão composta dos Srs. Prudente de Moraes, Seabra, Cunha Machado, [illegible] e Justiniano de Serpa.

E o monstro caiu!...

O Conselho foi obrigado a rejeitar o monopolio do leite

Uma sessão cheia de episodios divertidos

Aberta a sessão foram lidas varias redacções finaes, um telegramma do Sr. Pio Dutra, communicando não poder comparecer por motivo do fallecimento de um seu filho, e uma carta do Sr. Leite Ribeiro, declarando irrevogavel a sua renuncia.

O Sr. Alberico de Moraes refere-se á emenda autorisando o prefeito a resolver os assumptos que, "não sendo de caracter pessoal e não trazendo augmento de despesa, se encontrarem tratados em projectos de iniciativa do actual Conselho e neste tenham soffrido alguma discussão, visto os mesmos aguardarem solução, que o Conselho não póde dar, em face dos termos da convocação da presente sessão extraordinaria."

E' contrario a ella e lamenta não ter comparecido á sessão, porque, nesse caso, a combateria com vehemencia. E' uma emenda que fere uma das mais claras e insophismaveis disposições da Lei Organica. O Conselho não póde conferir a outrem attribuições que lhe pertencem, que são exclusivamente suas, como pretende a emenda. E mesmo que a lei não o determinasse taxativamente, o orador não lhe daria o seu voto, porque elle equivaleria a reconhecer a inutilidade do poder legislativo, como quer que elle seja a imprensa opposicionista ou mal intencionada.

Está convencido de que a medida votada é innocua, não podendo produzir os resultados esperados pelo seu autor. Si o prefeito se julgasse autorisado a resolver quaesquer assumptos estribado naquella autorisação, elles seriam nullos de pleno direito.

Nada importava — diz ainda o orador — que o Conselho se convocasse para ultimar os projectos dependentes de solução. Lamenta o gesto do Sr. Leite, patrocinando a emenda, declarando que esse Intendente encerrou o seu mandato com uma punhalada na Lei Organica.

Falou, a seguir, o Sr. Osorio de Almeida, que, depois de alludir ás declarações do Sr. Alberico, disse haver pedido a palavra para denunciar ao Conselho e ao publico, si é que este presta attenção aos trabalhos do legislativo municipal, um abuso praticado pelo presidente do Conselho violando o regimento. Essa violação está no facto de haver sido incluida no projecto n. 88 a emenda Leite Ribeiro. Essa emenda, por conter materia estranha ao projecto, devia ser destacada para constituir projecto em separado. Ahi os Srs. Getulio e Mendes, aquelle nervosamente, protestam contra o facto de estar o orador discutindo materia vencida. O Sr. Osorio prosegue. Os tympanos vibram, reflectindo a vibração nervosa do Sr. Getulio...

— Ou V. Ex. corta-me a palavra ou eu continuarei — diz o Sr. Osorio.

— E' o que a mesa já devia ter feito — exclama o Sr. Mendes. V. Ex. conhece o regimento, pois foi presidente do Conselho durante cinco annos.

— A mesa não permitte apartes — diz, por sua vez, o Sr. Getulio.

Então o Sr. Osorio declara:

— Eu queria lavrar um protesto contra o abuso do presidente. Está lavrado!

O Sr. Getulio dá explicações sobre a acceitação da emenda, e o Sr. Osorio diz:

— O meu protesto está lavrado. Requeiro que elle conste da acta. Naufraguem todos, menos eu!

Estava findo o expediente. Passou-se á ordem do dia, sendo approvado, com emendas, o projecto n. 62. Veiu, depois, o referente ao emprestimo para a Prefeitura, havendo votado contra apenas o Sr. Osorio, que mandou á mesa uma declaração de voto nesse sentido.

Votou-se, por ultimo, o projecto sobre o monopolio do leite. O Sr. Mendes teceu varias considerações e aconselhou, com sacrificio das suas convicções e com sacrificio para a saude da população desta capital, a sua rejeição, promettendo, na primeira opportunidade, formular uma lei obrigando que todo o leite importado dos Estados seja submettido á fiscalisação nas repartições respectivas para garantia dos consumidores.

Determinará o seu projecto medidas para aquelles que querem furtar o seu producto a exame, acobertados nessa idéa de monopolio, abrindo concorrencia para a execução desse serviço. A luta principal do orador será no sentido de ser todo o leite examinado antes de distribuido ao publico.

O Sr. Oliveira Alcantara justificou o seu voto contrario ao projecto, declarando que assim votava por solidariedade politica com o seu collega Mendes Tavares. Lavra o seu protesto contra o telegramma-bomba recebido pelo Sr. Osorio, porque entre os seus signatarios estão muitos deputados que, em vez de defenderem os interesses de terceiros, defendem o proprio, pois exportam para o Rio leite proveniente de vaccas pestilentas tuberculosas.

O Sr. Osorio — Quaes são elles?

O Sr. Mendes — O orador não precisa declinar nomes.

O Sr. Osorio — Será o Sr. Josino de Araujo?

O Sr. Alcantara diz que o seu collega sabe bem que este deputado é parente do orador e incapaz da pratica de um acto desses. Aliás, accrescenta, o Sr. Josino não praticou acto de justiça assignando o despacho, porque é representante do sul de Minas, de onde não se exporta leite para o Rio.

O Sr. Osorio — Reside em Juiz de Fóra, onde tem uma fazenda.

O Sr. Mendes — Isso não quer dizer que elle resida lá.

O Sr. Alcantara — Reside aqui no Districto.

O Sr. Osorio — E' o Sr. Antero Botelho? E' o Sr. Arthur Bernardes?

O Sr. Alcantara — V. Ex. está insistindo demais.

O Sr. Osorio — V. Ex. foi quem levantou a accusação.

O Sr. Alcantara — Verdadeira, e tão verdadeira que vou até mais longe, dizendo a V. Ex. que o Sr. Ribeiro Junqueira é um dos vendedores de leite aqui no Rio. E' o dono de uma leiteria na rua da Quitanda, suspeito, portanto, para protestar como fez. Não teme o orador nenhuma consequencia desse gesto, pois defende os interesses de toda a população.

Terminando o Sr. Alcantara, foi o projecto submettido a votos, sendo rejeitado. E acabou-se.

A's 20 horas haverá sessão nocturna.

A inspecção dos sorteados

Por ordem do ministro da Guerra a junta medica que inspecciona os sorteados funccionará, em prorogação do praso que hoje terminava, até segunda ordem.

O tenente Delamare vae fazer um vôo nocturno

O tenente Delamare, aviador da Armada, effectuará amanhã um vôo á noite, para celebrar a passagem do anno.

O apparelho partirá da ilha do Rijo em direcção á cidade, de modo a atravessar a avenida Rio Branco ás 24 horas em ponto, e por essa occasião o aviador saudará o anno novo com uma salva de vinte e um tiros de [illegible] de côres.

Os escandalos da tachygraphia e a politicagem de Matto Grosso no Senado

O Sr. Azeredo defende-se

Durante o expediente do Senado, hoje, o Sr. Antonio Azeredo occupou a tribuna. Começou dizendo que antes de entrar no assumpto que o levou á tribuna pede que o Senado lhe permitta dar uma resposta a A NOITE, a proposito da reorganisação do serviço stenographico do Senado.

Esse jornal declarou que o orador patrocinava amigos. A S. Ex. é indifferente que qualquer pessoa tenha relações com o director desse serviço e que por elle perceba qualquer quantia. Accrescenta que a sua intervenção nesse serviço é para melhoral-o. Tem nelle collocado um seu recommendado que ganha não 500$, como disse A NOITE, mas sim 250$000 mensaes.

Uma vez recommendou um outro rapaz e pagou, do seu bolso, o seu ordenado. Diz que as informações da A NOITE partem de intrigas dos interessados.

O Sr. Soares dos Santos protesta contra a insinuação do Sr. Azeredo, dizendo que tinha sido o autor de uma emenda para a reorganisação do corpo tachygraphico; affirma que se não deixou levar por informações de intrigantes. Estabelece-se um dialogo e o Sr. Azeredo explica que só se referiu a A NOITE. Quanto a outra parte da imprensa venal não lhe responde. Aos seus pares vae demonstrar a infamia dos que dizem que S. Ex. dispõe ao seu bel prazer dos auxiliares do Senado. Informa que tem fornecido ao honrado director da secretaria do Senado, quando lhe faltam recursos para despesas. Ha dous mezes forneceu-lhe 10:000$000 para o pessoal que recebe pela verba "material". Hontem adeantou-lhe 1:300$000.

Refere-se ao que se disse de S. Ex. ter lançado ás ortigas as suas convicções. Desmente que o Sr. Victorino Monteiro o tenha chamado de tolo por não acceitar o accordo em Matto Grosso. Affirma que nunca foi contrario a qualquer accordo para pacificar o seu Estado; appella nesse ponto para o presidente da Republica. Diz que nunca pediu nada para os seus amigos.

O Sr. Pires Ferreira apartea:

—Pois fez muito mal.

O Sr. Azeredo prosegue no seu discurso atacando o "Correio da Manhã" que sempre assume a attitude que teve para com elle com referencia aos que não temem o Sr. Edmundo Bittencourt. Fazendo considerações sobre a sua posição, diz que nenhum senador seria capaz de se zangar com os doestos de um homem embriagado, ou, passando por perto de uma carroça, um burro sujasse de lama as suas vestes. Por isso não iria se atracar com o carroceiro. Não teme a imprensa venal.

Narra a campanha que lhe move essa imprensa, "pois o pasquim a "Gazeta" atacou e ataca o integro conde de Affonso Celso". Sente-se bem nessa companhia. Tratando das terras de Matto Grosso diz que só tem as adquiridas em leilão. Entretanto, têm tanto valor que faz presente dellas a essa gente da "Gazeta" e do "Correio da Manhã". Trata em seguida do accordo, dizendo que não o pediu, mas acceitou o que promoveu o Sr. Antonio Carlos. Narra qual tem sido a sua acção na politica de Matto Grosso, as lutas que tem travado com os detentores dos poderes no Estado. Reedita tudo quanto tem dito a esse respeito. Voltando a tratar do accordo, S. Ex. diz que as suas bases estão acceitas. Faltam os detalhes. Lê o longo telegramma que enviou á Assembléa Legislativa de Matto Grosso, dando sciencia de ter acceito a contra-proposta do general Caetano, isto é, o accordo sob as bases da renuncia do presidente e vice-presidente do Estado, Assembléa Legislativa e um deputado federal. Tratando da sua força politica e do accordo, S. Ex. termina o seu discurso reeditando a attitude de Brutus quando recebeu, por um membro do Senado romano, a noticia do sacrificio de seu filho, dizendo: "Roma está liberta".

Contra a coroação do imperador Carlos, da Austria

Protesto dos yugo-slavos residentes na capital argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Os yugo-slavos aqui residentes reunem-se hoje, á noite, para redigir um protesto contra a coroação do imperador Carlos, da Austria, como rei da Hungria. Esse protesto será moldado sobre as declarações do Comité Nacional Yugo-Slavo, de que deram noticias os ultimos telegrammas aqui chegados da Europa.

A Alfandega funccionará amanhã

O Sr. inspector da Alfandega determinou que haja amanhã expediente interno na Alfandega, afim de se attender á circular n. 85, de 16 do corrente.

Os ordenados e vencimentos dos funccionarios publicos vão ser revistos

Na sessão de hontem, do Senado, foi approvado, em discussão unica, o requerimento do Sr. Pires Ferreira que pedia a nomeação de uma commissão de tres senadores para, durante as férias parlamentares, estudar e rever os ordenados e vencimentos dos funccionarios publicos.

O presidente do Senado nomeou hoje a commissão, que ficou composta dos Srs. Mendes de Almeida, Pires Ferreira e Erico Coelho.

A ultima sessão do Senado em 1916

A' hora regimental abriu-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos. Compareceram 26 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que não teve importancia. Falaram o Sr. Azeredo, conforme noticiamos em outro logar; o Sr. Alcindo Guanabara, que justificou um projecto, regulando a responsabilidade dos funccionarios por desastre em estradas de ferro, e o Sr. João Luiz Alves, que chamou a attenção do Sr. ministro da Fazenda para o procedimento do Sr. John Gordon, que está se apossando de areias monasiticas do Estado do Espirito Santo pertencentes á União.

A imprensa tem tratado do assumpto fartamente. Comtudo, lembra ao ministro da Fazenda os grandes interesses que a União tem nessa questão.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, o Sr. Urbano Santos encerra varias discussões e suspende a sessão por cinco minutos.

Decorrido esse prazo reabriu-se a sessão.

E' lida e approvada a acta. O Sr. Urbano Santos declara, então, que estão findos este anno os trabalhos do Senado, convocando para amanhã, ás 13 horas, a sessão de encerramento. Ha dous annos que o Senado só terminava seus trabalhos no dia 31, encerrando-se a sessão á noite.

O habeas-corpus de Maricá

O Supremo converte o julgamento em diligencia e pede informações

Já haviamos noticiado que os Srs. Caio Francisco de Figueiredo e outros, allegando serem vereadores e juiz de paz da Camara Municipal de Maricá, haviam impetrado um "habeas-corpus" ao Supremo, para o fim de lhes ser assegurado o direito a esses cargos, visto como outros iam nelles ser empossados.

Tambem noticiámos que o presidente dessa Camara, por seu procurador, Dr. Mozart Lago, havia requerido ao relator do feito, Sr. ministro Manoel Murtinho, permissão para juntar aos autos documentos que provavam não terem os pacientes [illegible] dos recursos cabiveis na especie, ao [illegible] do "habeas-corpus", contidos na lei n. 1.199, de fevereiro de 1911.

Hoje, deferida a petição do presidente, o Supremo julgou o "caso", e, contra o voto do Sr. ministro Godofredo Cunha, que voltou á sua antiga doutrina, converteu o julgamento em diligencia para o fim de solicitar informações que esclareçam o feito ao juiz municipal de Maricá e ao respectivo supplente.

Marido e mulher suicidaram-se com potassa

CURITYBA, 30 (A. A.) — Os jornaes daqui dão noticias da morte de um moço de 22 annos de edade, que se envenenou com potassa, vindo a fallecer pouco depois. Esse moço, casado ha pouco com uma bella moça de 18 annos, parecia viver feliz em companhia desta, até que num dos ultimos dias uma inimiga de sua esposa dirigiu-lhe uma carta difamando-a e denunciando suppostas faltas da mesma. O moço ao receber a carta mostrou-a á esposa e esta, sentida pela offensa á sua honra, envenenou-se. O marido, allucinado deante desta scena, lançou mão de uma porção de potassa, envenenando-se tambem. O facto tem causado aqui geral pezar, e os jornaes commentam o rapido desapparecimento de um lar feliz pela irreflexão de um anonymo perfido.

O CAFE'

O mercado de café, pela manhã, effectuou negocios para 163 saccas ao preço de 9$900, e no correr do dia foram vendidas mais 1.781 saccas ao preço de 9$800 por arroba para o typo 7. Em Nova York a Bolsa fechou, hontem, com 2 a 5 pontos de alta, e hoje deixou de funccionar, por ser feriado.

Hontem entraram 4.690 saccas, embarcaram 7.631, e o "stock" existente é de 330.00[illegible] saccas.

COMMUNICADOS

Dr. Constancio dos Santos Pontual

Dr. Pedro Pires Pontual, esp[illegible] filhos, Dr. Antonio José Ribeiro, esposa [illegible] pes Machado, [illegible] nicam ás pe[illegible] para o descanso e [illegible] DR. CONSTANCIO [illegible] fallecido em [illegible] missa na te[illegible] futuro, ás [illegible] João Baptis[illegible]

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

24070	50:000$000
52250	6:000$000
50542	5:000$000
58111	2:000$000
6155	2:000$000
39108	1:000$000
47450	1:000$000
30001	1:000$000
46153	1:000$000
54770	1:000$000
53078	1:000$000

Premios de 500$000

51335	32500	19957	37002	55450
9726	43547	24396	58[illegible]	17209

Deram hoje:

Antigo	670	Porco
Moderno	613	Borboleta
Rio	379	Perú'
Salteado		Perú'

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 726ª extracção da 3ª loteria do plano n. 40, realisada hontem:

121908	20:000$000
131373	20:000$000
136515	20:000$000
151053	20:000$000
183931	20:000$000
57819	5:000$000
14418	2:000$000
41125	2:000$000
48582	2:000$000
79783	2:000$000

Premios de 1:000$000

21744	56053	81210	127841	137548
	154105	158668	199133	

Premios de 500$000

3216	41904	47668	54482	66274
80760	145485	152666	168865	192218

O conflicto de hontem em Cascadura

Hontem, á tarde, desenrolou-se um serio conflicto na estação de Cascadura, que não teve consequencias bastante graves devido á intervenção do agente 235 Emygdio Rocha e varios policiaes.

A's 17 e 40 chegara áquella estação o trem que parte da Central ás 17 e 15, ramal de Itacurussá, chefiado pelo conductor Adolpho Nogueira da Silva, tendo como auxiliares dentre outros o conductor Elias do Valle. Este, ao passar o trem, fez apresentar ao agente da estação um menor que não pagara a respectiva passagem, ao que varios passageiros, todos de 2ª classe, se oppunham, aos gritos e ameaçando o conductor. Foi, no entanto, o menor entregue ao agente e o incidente parecia terminado.

No momento, porém, em que o trem ia partir, um dos passageiros mais exaltados, Mathias dos Santos, estivador, approximou-se do chefe do trem e deu-lhe forte empurrão, que quasi o victimou, pois o aggredido ficou com as pernas para o lado de fóra da plataforma da estação e escapou de ser colhido pelo carro immediato, sendo milagrosamente salvo, por um carteiro, que, com risco de sua propria vida, salvou a do chefe do trem. Estabeleceu-se, então o conflicto, recebendo uma facada no punho esquerdo o conductor Elias do Valle, vibrada pelo estivador Mathias dos Santos, o mesmo que quiz atirar sob as rodas do trem o chefe do mesmo. Mathias foi preso e conduzido para a delegacia do 26º districto pelo agente acima e policiaes.

Um empregado da estação de Cascadura, sacando tambem de uma afiada faca, começou a querer esfaquear a torto e a direito, sendo tambem subjugado e desarmado.

Insepulto durante tres dias

Antonio Ferreira, soldado asylado do Exercito, residente á rua do Governo n. 57, em Realengo, falleceu no dia 26 do corrente. Sua mãe procurando as autoridades superiores do Exercito para arranjar o dinheiro necessario para o seu enterro, lutou com tantas difficuldades para isso, que o cadaver de seu filho ficou insepulto até hontem, quando a policia do 25º districto teve sciencia e mandou-removel-o para o necroterio do cemiterio de Campo Grande, onde foi inhumado hoje, pela manhã.

Prometteu matar-se e se matou

Em Jacarépaguá, na companhia de sua esposa e dous filhos, residia o lavrador José Ferreira Barbosa, de 38 annos de edade.

Ultimamente, Barbosa, lutando com difficuldades financeiras e enfermo, tomou-se da idéa de suicidio. Os seus amigos, a quem communicara ter o intento de matar-se, troçaram-n'o.

Ha dous dias, Barbosa saindo pela manhã, não regressou á casa. Sua familia, alarmada, entrou a procural-o baldadamente.

Hoje, um popular, passando pelo logar denominado Vargem Pequena, sentiu um fetido vindo de uma capoeira proxima. Procurando averiguar a sua causa, descobriu em uma arvore, pendurado por uma corda, o cadaver de um homem. O caso foi levado á policia do 23º districto, que averiguou tratar-se de José Barbosa. O cadaver, que já estava em estado de putrefacção, foi removido para o necroterio.

O fuzilamento, hoje, em Buenos Aires, do criminoso Ernst

[illegible]NOS AIRES, 30 (A. A.) — Hoje, ás [illegible]do no pateo da Peni[illegible] criminoso Miguel [illegible] allemão Conrado [illegible]quartejou, atiran[illegible] Palermo. Assis[illegible]ridades com[illegible] pessoas ex[illegible]

MUTILADA

A nova directoria da Sociedade de Geographia

Em sessão de assembléa geral foi hontem eleita a seguinte directoria para o anno social de 1917:

Presidente, general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo; 1º vice-presidente, contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira; 2º vice-presidente, Dr. José Carlos Rodrigues; 3º vice-presidente, Dr. João Teixeira Soares; secretario geral, Dr. José Arthur Bolteux; 1º secretario, Dr. Alvaro Bittencourt Berfor; 2º secretario, Dr. João Baptista Mello Souza; thesoureiro, Dr. Alberto Couto Fernandes; orador, Sebastião Sampaio.

Foi na mesma occasião eleito o seguinte conselho director: Dr. André Gustavo Paulo de Frontin; Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Dr. Antonio C. Simoens da Silva, desembargador Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga; Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, marechal Dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, conde de Paranaguá, Conrado J. de Niemeyer, Dr. Daniel Henninger, Edmundo Felix Tribouillet, capitão Felix Amelio da Costa Ferreira, Dr. Fausto Dias Ferraz, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Dr. Lauro Severiano Muller, Lindolpho Octavio Xavier e Dr. Taviano Accioli Monteiro.

Uma assembléa da Liga Maritima Franceza — Homenagem ao Brasil

PARIS, 25 — Reuniu-se em assembléa geral a Liga Maritima Franceza, sob a presidencia do ex-ministro Sr. Millerand, que expoz a grandeza da obra já realisada e apontou a orientação a que obedeceriam os trabalhos futuros.

No correr do seu discurso o Sr. Millerand saudou calorosamente o senador brasileiro, Dr. Irineu Machado, presidente da Liga Maritima Brasileira, e rendeu uma tocante homenagem ao Brasil, em reconhecimento das sympathias activas que elle tem prodigalisado á França durante a guerra presente. O Dr. Irineu Machado, em seus discursos parlamentares, mostrara que o Brasil de dia para dia mais se approximava da França e dos seus alliados, cuja luta em prol do Direito e da Civilisação restituiria ao mundo a sua independencia, agora ameaçada. O jurista brasileiro mostrara que a Allemanha não tivera jámais em seu paiz outra influencia sinão a economica, sobretudo graças ao seu commercio e á sua navegação.

O Sr. Millerand terminou o seu discurso apontando a urgente necessidade da França assumir no Brasil, desde já, o logar que alli occupavam os seus inimigos. — (J. do C.)

Para festejar a passagem do anno

A Tuna Club Commercial realisará amanhã, em sua séde á avenida Passos n. 119, um baile á fantasia para festejar a passagem do anno. Que vae ser uma festa esplendida não é preciso dizer.

—Os Tenentes do Diabo — valentes soldados de Momo — commemoram amanhã, com "um assombroso baile á fantasia", mais um anniversario da gloriosa caverna, installada á rua do Passeio.

—Festejando a entrada do Anno Novo, os Democraticos realisarão amanhã um baile á fantasia, o que quer dizer que o Castello fulgirá, constituindo a festa um successo.

—Vamos ter amanhã, na avenida Rio Branco, uma batalha de confetti. Tudo está preparado para que nada falte: alegria, enthusiasmo e concurrencia.

—A Associação Athletica de S. Christovão realisará amanhã um baile para festejar a entrada do anno.

—Conforme já foi annunciado, realisa-se amanhã na estação do Curvello, em Santa Thereza, uma batalha de confetti e lança-perfumes para commemorar a passagem do anno. Além dos premios de que já falámos, um barril de chopp de 50 litros ao mascara que mais tolices disser em cinco minutos, um estandarte bordado a seda e ouro, ao grupo mais bem organisado, e um, que ainda se encontra em segredo, á moça mais bella que estiver presente, a commissão resolveu crear mais um que será denominado o "grande premio de dansa", constando este de um automovel para ser feito o corso na Avenida no domingo de Carnaval, ao par que melhor dansar o tango. Com os coretos para as bandas de musica, convidados, commissão organisadora e estes quatro grandes premios, vae ser esta a mais linda das batalhas de confetti que na estação do Curvello, em Santa Thereza, já tem havido.

Noticias do interior de S. Paulo

Escreve-nos o nosso correspondente em Botucatu', em 25 do corrente:

"Em Rio Bonito, na noite de 23 do corrente, no bairro do Morro Grande, foi praticado um crime barbaro revestido de uma ferocidade jamais vista. Foi assassinado pela esposa, coadjuvada por um filho menor e um genro, o lavrador Joaquim Lemes de Moura. Este, quando ferido por uma pancada á traição, pela esposa, com uma barra de ferro, caia na cozinha de sua residencia, foi agarrado pelo filho. A assassina, armando-se de um machado, desferiu-lhe muitos golpes. O filho, que tambem se munira de uma cavadeira de ferro, fez o mesmo! Approximando-se o genro, quando Lemos já estava sem vida, com uma faca fez diversos profundos ferimentos no cadaver, dizendo: "Pode ainda não estar bem morto!" Retirando-se todos da casa, depois de consummado o crime, deixaram as portas abertas; penetrando na mesma alguns cães, saciaram-se no sangue da victima, e ainda comeram uma das orelhas e parte do rosto, deformando por essa maneira o cadaver! Isto, segundo me informam, é narrado por uma sobrinha da victima, que tudo presenciou, e consta acha-se insinuada e até ameaçada si falar a verdade. Corre o boato de que essas feras humanas são protegidas pelas autoridades de Rio Bonito."

Para dar logar a outro!...

A Santa Casa expulsa uma pobre velha ainda não curada

Reproduz a nossa gravura a photographia, tirada na redacção desta folha, da ultima victima da Santa Casa. Sim, porque existem tambem as victimas da Santa Casa!... Trata-se da pobre velha hespanhola Avelina Carraño, que, entrando naquelle estabelecimento de caridade a 15 de outubro ultimo, afim de receber os soccorros medicos de que necessitava para as fracturas recebidas no braço e ante-braço direito e em quatro costellas do mesmo lado, quando a apanhou um trem da Central, no logar Caroba, em Campo Grande, de lá saiu em estado mais grave, talvez, do que no dia de sua entrada no mesmo hospital. E contou-nos a pobre velha Carraño que na Santa Casa soffreu horrores, ouvindo descomposturas e levando trancos de toda gente em cuja presença se encontrava — enfermeiros, internos, assistentes e medicos. Avelina Carraño mostrou-nos tambem o seu braço, que se acha inchado, e que teve, visivelmente, pessimo tratamento. Não ha duvida, afinal, que a pobre velha Carraño passa a formar no grande exercito das victimas da Santa Casa, de onde ella foi expulsa — reproduzindo uma phrase textual e commum alli — "para dar logar a outro".

Prova de docencia de geographia na E. Normal

Terminaram hoje as provas para habilitação á docencia da cadeira de geographia da Escola Normal; dos seis candidatos inscriptos compareceram unicamente dous, os Srs. Fernando Antonio Raja Gabaglia e Deodoro Ribeiro dos Santos, sendo habilitado o primeiro e não havendo o segundo logrado obter o mesmo resultado, por não ter preenchido o tempo regulamentarmente fixado para a prova de prelecção, embora houvesse revelado bastantes conhecimentos sobre a disciplina.

O novo municipio paulista de Viradouro

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Será installado brevemente o novo municipio de Viradouro.

Nomeação na Guerra

Foi nomeado, por acto de hoje do ministro da Guerra o capitão Felisberto do Amaral Peixoto, ajudante da Carta Geral da Republica.

Uma missa em acção de graças pela coroação do imperador-rei da Austria-Hungria

Realisou-se hoje, ás 11 horas, no Mosteiro de São Bento, a missa cantada que o ministro da Austria-Hungria, Sr. Franz Kolossa, mandou celebrar em acção de graças pela coroação do novo imperador da Austria.

Foi celebrante o Revmo. Ildefonso Deisendesch, encarregado do Circulo Catholico Allemão no Rio. A essa cerimonia, que se revestiu de caracter intimo, compareceram os membros da colonia austro-hungara domiciliados nesta capital.

Chove no Ceará

SOBRAL (Ceará), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Têm caido chuvas abundantes aqui e circumvisinhanças. O pulviometro recolheu 55 millimetros. Ha grande satisfação dos lavradores deste municipio.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

RIO BRANCO

O armazem de exportação de mercadorias desta estação está repleto de exposições despachadas, sem que a Leopoldina Railway forneça os vagões necessarios para o transporte.

MACAIA

Está por completo interrompido o movimento de correspondencia nesta localidade, por falta de sellos postaes, envelopes, cartões e fitas. Ha dous mezes e tanto que é essa a situação do povo desta localidade, que não pode manter sua correspondencia aqui e para fóra. Urge sejam dadas providencias para que tenha termo quanto antes semelhante estado de cousas.

TURVO

Por terem caido grandes barreiras com as ultimas chuvas, que foram torrenciaes, foi suspenso temporariamente o trafego do ramal de Barra Mansa, da E. F. Oeste de Minas, continuando em transito por isso sómente os trens de Ribeirão á estação de Arantes, e vice-versa.

— Com a avançada edade de 70 annos approximadamente, falleceu nesta cidade, no dia 14 do corrente a Sra. D. Elisa Fonseca, mãe do official da Brigada Policial do Estado tenente-coronel Joviano de Mello, residente em Bello Horizonte.

DIVINOPOLIS

Victimado por uma enfermidade que desde algum tempo vinha traiçoeiramente minando-lhe a existencia, falleceu nesta localidade, ás 3 horas do dia 16 do corrente o Sr. Manoel Gomes Carregal, que ha cerca de 20 annos aqui exercia o cargo de chefe das officinas da Oeste. Era de nacionalidade portugueza e deixa viuva e cinco filhos. O seu enterramento, realisado ás 18 horas do mesmo dia, foi concorridissimo. Sobre seu feretro viam-se varias corôas, tocando durante o trajecto a banda local Lyra Oeste de Minas e a de identico nome de Ribeirão Vermelho.

SERRARIA

Do Rio de Janeiro, onde se achava a passeio, acaba de chegar aqui o clinico Dr. Abias Octavio Vieira.

— Falleceu no dia 13 deste, com oitenta annos de edade, o Sr. Antonio Gervasio Moreira, fazendeiro e membro de numerosa familia.

RODRIGO SILVA

Tendo entrado em goso de férias o conferente da Central do Brasil, com exercicio nesta estação, o Sr. Aristides Telles, aqui se apresentou, afim de substituil-o o seu collega Olympio de Moraes Diniz.

MAR DE HESPANHA

Foi organisada a 17 do corrente a linha de tiro desta cidade, com a presença de avultado numero de pessoas de todas as classes da sociedade e com a presença tambem do tenente do Exercito Luiz Lindenberg Amora, um dos principaes promotores daquella instituição. Foi eleito o seguinte conselho director: presidente, Dr. Enéas Camera; vice-presidente, Dr. Luiz Bonifacio de Araujo; director do tiro, Dr. Mario da Silva Pereira; thesoureiro, pharmaceutico Manoel Feliciano Alves de Souza; secretario, Pacifico Billi; vogaes: major Antonio Eugenio Pereira e Castro, coroneis José Hermenegildo da Costa Mattos, Jovino Rocha, Francisco de Assis Nogueira Penido e Dr. Etelvino Cortes de Araujo; commissão de contas: — capitão Vicente Nardelli, José Passos de Souza Lima, Serzedello da Silveira Louro.

GRAMA (JUIZ DE FO'RA)

Foi augmentado consideravelmente, este anno, neste districto, o plantio de arroz; mas surgiu um bichinho preto e cascudo que come a raiz dos pés de arroz, causando assim enorme prejuizo aos lavradores, que já se acham desanimados com a persistencia daquella praga.

Urge, pois, uma providencia da parte do Ministerio da Agricultura, no sentido de exterminar os devastadores do arroz novo.

CONGONHAS DO CAMPO

Está organisada para vir a esta localidade, no dia 1º de janeiro de 1917, uma grande romaria de peregrinos, vindos de R 1 da cidade de Marianna, recebendo seus adeptos nas cidades da Passagem e Ouro Preto.

— Uma das jazidas de manganez situadas na visinhança desta localidade, já está exportando minerio de primeira qualidade, achando-se empilhadas, na plataforma da estação de Congonhas do Campo, dezenas de toneladas do mesmo minerio.

VILLA BRAZ

Foi festivamente recebido nesta villa, o Dr. Francisco Rosa, que acaba de obter o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Escola Livre de Direito da Capital Federal.

— Falleceu repentinamente, ás 23 horas de 22 do andante, a Exma. Sra. D. Aristida Pereira Gomes, esposa do Sr. coronel Henrique Braz Pereira Gomes, prima e cunhada do Sr. presidente da Republica. O facto lutuoso causou viva consternação em todo o municipio, por se tratar de uma senhora caritativa, modelo perfeito das peregrinas virtudes. O seu saimento realisou-se ás 18 horas de 23, com um numeroso acompanhamento.

Exposição de pintura hollandeza

Tem sido bastante visitada a exposição dos pintores hollandezes Willem Noordijk, Pieter de Zwart e Willem Hamel, a qual vem funccionando ha alguns dias na Galeria Jorge, á rua do Rosario. E têm agradado immenso os 46 quadros de que ella se compõe, o que prova a acquisição já da maioria delles pelos nossos amadores e collecionadores. São de Noordijk 40 dos trabalhos mencionados, 4 de Zwart e 2 de Hamel. Estes pintores, pouco conhecidos fóra de seu paiz, têm, entretanto, na Hollanda, grande nomeada. Noordik, sobretudo, que ficará com certeza, um dos typos mais representativos da pintura hollandeza, de tão glorioso passado, na época actual. Noordijk é um paizagista admiravel. O animalista, que se encontra, trabalhando os cavallos e bois postos nos seus quadros, é tambem merecedor de elogios. Zwart trata a paizagem com carinho e maneira interessantissima. De Hamel, é para elogiar-se "Jolie femme", um retrato de accentuadas qualidades artisticas, sympathico de cor e nobre de "pose" do modelo.

Uma excursão pedestre militar

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os socios da linha de tiro desta cidade farão uma excursão pedestre militar daqui a Sertãozinho, devendo percorrer tres leguas.

O incendio da rua da Estrella

Teria sido proposital?

A policia investiga

Ainda não foi esclarecida a causa do violento incendio que esta madrugada irrompeu no predio n. 41 da rua da Estrella, residencia do Sr. Jeronymo Bernardo de Oliveira e sua familia, propagando-se aos predios visinhos de ns. 39 e 43. Ao que está apurado, o fogo teve inicio no forro da casa n. 41, que se achava vasia, pois a familia que nella residia achava-se ausente.

Logo que começou o fogo, entre a visinhança começou-se a murmurar que o incendio era proposital, e em breve estes commentarios tomaram vulto, tendo a policia intimado varios visinhos a comparecerem á delegacia para depôr.

Segundo se diz, o morador do predio n. 43, Sr. Alfredo Pinto, teve ha tempos uma demanda com o Sr. Jeronymo de Oliveira, que ganhou ultimamente a questão em ultima instancia. Desde então não só o Sr. Alfredo Pinto como sua familia tomaram verdadeiro odio ao Sr. Jeronymo. Continuamente faziam-lhe provocações, intrigavam-n'o com os outros visinhos, etc., havendo por estes motivos suspeitas de que o fogo tenha sido obra de Alfredo Pinto.

Na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito, nada por emquanto tendo sido apurado de positivo sobre a causa do sinistro. O delegado, Dr. Sylvestre Machado, vae nomear peritos para examinar os escombros do predio n. 41. Os prejuizos da familia do Sr. Jeronymo foram totaes. O predio em que residia ficou completamente destruido, assim como moveis e roupas. Os predios ns. 39 e 43 soffreram muito com a agua, ficando com uma pequena parte queimada o de n. 39.

Nos fundos da casa n. 43 residia em um quarto Anna Vieira, que na delegacia nada soube adeantar, declarando que no momento em que começou o fogo se achava dormindo, tendo acordado com o ruido dos populares que accorreram ao local.

Um conflicto de jurisdicção no Estado do Rio

O Supremo Tribunal Federal, tomando conhecimento do conflicto de jurisdicção levantado contra o Dr. Pinho Junior, juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy e o Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, relativa á acção que Joaquim Fernandes Ribeiro moveu a Ludovico Reynier e seus filhos Isaias e Jovem Reynier, julgou por unanimidade procedente o conflicto para, dando ganho de causa a Reynier e seus filhos, declarar competente o juiz federal.

Gremio Recreativo Bomsuccesso

Realisa-se amanhã, na séde social, o baile de posse da nova directoria deste gremio.

A sua directoria é composta dos Srs. Francisco Cordon, presidente; Leoncio Pires de Sant'Anna, vice-presidente; Aristeu Dutra, 1º secretario; Alcipio Brasil, 2º secretario; Aquilino Caminha, thesoureiro. Commissão fiscal: Sebastião de Araujo, Henrique Sarmento e Edmundo Chaves.

A Escola de Pharmacia de Mococa não irá para Ribeirão Preto

O Dr. Alberto Brigagão, por um dos lentes da Escola de Pharmacia de Mocóca, nos mandou pedir declarassemos não ter fundamento a noticia da transferencia daquella escola para Ribeirão Preto. Nesta ultima cidade paulista esteve o Dr. Brigagão a tratar de assumptos outros que não essa transferencia, pois o estabelecimento transferido de Ouro Fino continuará a funccionar em Mocóca.

Um sargento de policia desordeiro

Aggrediu a amante e meio mundo

E' um desordeiro o sargento da Brigada Policial José Romão e, além de tudo, um individuo de pessimos instinctos. Disso deu prova Romão esta madrugada, depois de aggredir sua amante, a hespanhola Soledad Caben, a bofetadas e a socos, por não se ter a infeliz mulher sujeitado ás suas exigencias, promovendo um grande escandalo na avenida Mem de Sá, onde mora, no n. 145, e aggredindo tambem diversos populares e uma praça da corporação a que elle pertence, que correram em soccorro de Soledad.

Ha muito custo foi, afinal, com a chegada de guardas civis, preso o sargento José Romão e levado para a delegacia de policia do 12º districto, onde ainda promoveu uma grande desordem desautorando o commissario de dia.

José Romão, pela manhã, foi levado preso para o quartel da Brigada Policial.

Boa gratificação

a quem der informações ou levar á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.092 um cachorrinho branco, felpudo, raça "Lulú Paumerania", desapparecido hontem (quinta-feira), entre a rua Nossa Senhora de Copacabana e avenida Atlantica.

Audição de alumnos

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, no salão nobre do Club Militar, a primeira audição publica, preparatoria das alumnas do curso de Mme. Julieta Corrêa. Essa audição será abrilhantada com o concurso de solistas de piano, violino e violoncello. As alumnas de canto que se exhibirão são estas: Mlles. Edith Villas Boas, Almidia Capelleti, Albertina Torres, Estephania Manso, Leonidia Sergio, Antonietta Leite de Castro e Irene Barbosa; Mmes. Julieta Magalhães, Fulvia Castello Branco e Maria Camargo, e o Sr. Sergio Silva.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 733 rezes, 461 porcos, 65 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 22 r. e 22 p.; Durisch & C., 51 r. e 57 p.; A. Mendes & C., 76 r. e 13 p.; Lima & Filhos, 45 r., 16 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 81 r., 110 p. e 16 v.; João Pimenta de Abreu, 123 r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r. e 120 p.; Basilio Tavares, 20 r., 2 p., 11 c. e 20 v.; Portinho & C., 17 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., 20 r.; Fernandes & Marcondes, 55 p.; Augusto M. da Motta, 50 r., 51 c. e 3 p.; Alexandre V. Sobrinho, 36 p., e Sobreira & C., 16 r.

Foram rejeitados: 23 r., 30 1/4 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidos: 63 r. com 12.600 kilos, 58 fressuras de rezes e 11 1/2 porcos.

"Stock": Candido E. de Mello, 293 r.; Durisch & C., 90; A. Mendes & C., 636; Lima & Filhos, 218; Francisco V. Goulart, 625; C. dos Retalhistas, 119; João Pimenta de Abreu, 70; Oliveira Irmãos & C., 256; Basilio Tavares, 91; Portinho & C., 150; Edgar de Azevedo, 101; Augusto M. da Motta, 323; F. P. Oliveira & C., 145; Sobreira & C., 174, e Jacques Meyer, 120. Total, 3.455.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com uma hora de atraso. Vendidos: 647 r., 419 1/4 p., 63 c. e 44 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $650 a $700; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, de 1$300 a 1$600, e vitellos, a $800.

Nota — Hontem, foi rejeitado, em S. Diogo, um porco de Francisco V. Goulart.

—Hoje foi rejeitado um porco de Francisco V. Goulart. Essa rejeição tambem foi em S. Diogo.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 30 rezes e 9 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se no dia 2 de janeiro:

D. Maria Lopes, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; Dr. Constancio dos Santos Pontual, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Ventura Lopes, Hospital S. Sebastião; Jayme, filho de Isolina Marianna, rua General Pedra n. 55; João Alves Pereira, estrada Real de Santa Cruz n. 3.091; Maria da Conceição Santos, Santa Casa de Misericordia; Dalyra Balbina Ferreira, rua Frei Caneca numero 519; Carolina, filha de Jorge Breves, rua Botafogo n. 28, estação do Encantado; Guiomar, filha de Galdino N. de Almeida, rua Santo Henrique n. 138, casa VIII; Nestor, filho de Antonio dos Santos Coutinho, rua dos Andradas n. 159; Alvaro Eusebio da Silva, rua dos Araujos n. 75, casa VI; um feto, filho de Victor Zeferino dos Santos, rua Abilio n. 33; Octavio Vieira de Araujo, rua Leoncio de Albuquerque n. 51.

No cemiterio de S. João Baptista: F. L. Benton, Hospital dos Estrangeiros; Iracema, filha de Renato Francisco Alves, rua das Laranjeiras n. 40; Ottilio, filho de Antonio Rodrigues, rua Tavares Bastos n. 293; Domingos José dos Santos, Beneficencia Portugueza; Pedro Guedes de Mello, becco do Rio n. 61, casa IV; Fernando Góes Vianna, Fonte da Saudade; Alzira de Oliveira Silva, travessa Durão numero 3.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente Luiz, filho de Domenico Castelli, saindo o pequeno feretro ás 9 horas, da rua Maxwell n. 416.

No cemiterio de S. João Baptista: o menor Walter Machado de Castro, saindo o enterro ás 12 horas, da Casa de Saude Dr. Eiras.

Tiro n. 149

A nova directoria do Tiro de Inharajá, n. 149, da Confederação do Tiro Brasileiro, eleita no domingo passado, tomará posse amanhã. São os seguintes os novos directores dessa sociedade:

Presidente, tenente-coronel Abilio Robles; vice-presidente, capitão Adalberto Kepes; secretario, reeleito, João Bloomfield; thesoureiro, capitão Carlos Frederico Wallace; director de tiro, Dr. Durval Pinto Cirne; vogaes, tenente-coronel Accacio R. Lopes, capitão Henrique Luiz Vianna, Dr. Rubens Costa, João Alves Teixeira e José Needham.

Em poucas linhas

A' policia do 20º districto queixou-se hoje Maria da Rocha, residente á rua Coronel Rangel n. 41, de que fora roubada em varias gallinhas e um cachorro de raça.

—Guilherme Vallad, branco, solteiro, de 27 annos, allemão, quando atravessava hoje pela manhã uma das cancellas da estação do Engenho de Dentro foi colhido por um trem, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua S. Braz n. 35. A policia do 20º soube do facto.

—Agenor da Costa Azevedo, quando pela manhã de hoje passava pela estação de Del Castillo, caiu, recebendo ferimentos na cabeça e rosto. Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua Coronel Cabrita n. 28.

A policia do 19º districto soube do facto.

Em favor dos planos financeiros do governo argentino

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Os banqueiros Baring Brothers, de Londres, e o City Bank of New York celebraram um accordo, compromettendo-se mutuamente a prestar a sua cooperação aos planos financeiros do governo argentino.

O commandante da divisão de submarinos do Chile

SANTIAGO, 30 (A. A.) — O contra-almirante Luiz Carreno foi nomeado commandante da divisão de submarinos.

Da platéa

NOTICIAS

A reabertura do Trianon

Reabre-se hoje o Trianon, o elegante theatrinho da avenida Rio Branco, agora, porém, com uma reforma que o tornou mais attrahente. Os espectaculos serão ainda por sessões, ás 20 e 21 3/4. No programma se farão apreciar muitos numeros de "cabaret", entre os quaes: Os Satanellas, Os Orestes, Mirko, Fernando Briand. Amanhã "matinée" ás 15 horas.

O espectaculo de hoje no Municipal

Realisa-se hoje o annunciado espectaculo do Municipal, em homenagem á actriz Gabriella Montani, a velha e intelligente comediante brasileira. O espectaculo, organisado pelo escriptor Dr. Coelho Netto, obedece a um programma primoroso. Serão representadas as peças "Nuvem", de Coelho Netto, e "Natal", de João Barbosa, pelos alumnos da Escola Dramatica Municipal, com a collaboração de Gabriella Montani e João Barbosa. Haverá ainda um intermedio, em que tomarão parte, entre outros, o literato Goulart de Andrade e os caricaturistas Raul, Luiz e Calixto.

A companhia Adelina Abranches despede-se do Phenix

A companhia Adelina Abranches está a despedindo-se do Phenix. Hoje essa "troupe" portugueza representará, em sessões, "O gaiato de Lisboa", que ella repetirá amanhã, á noite, com as canções de Aura Abranches. A "matinée" de amanhã, que será a ultima, pois a companhia segunda-feira muda-se para o Recreio, onde estreará na terça, se dará com "A presidente".

A opera de hoje no Republica

Em "première" será cantada hoje no Republica, pela companhia Rotoli e Billoro, a apreciada opera de Verdi, "Baile de mascaras". Tomarão parte no espectaculo os artistas Agostino Alessio, E. Bosetti, E. Cacioppo, E. Bergamaschi, Federici, Pinheiro, Fiori, Savorine e Marchesini.

A despedida da companhia Alexandre Azevedo

A companhia Alexandre Azevedo, que tantos successos tem alcançado no theatro Recreio, dá os seus ultimos espectaculos nesta capital, devendo estrear no proximo dia 3 no theatro S. José, em S. Paulo.

Hoje levará á scena o espirituoso vaudeville em tres actos, traducção de Rego Barros, "A minha sogra assentou praça". Depois de amanhã será o ultimo espectaculo da companhia aqui.

C. D. João Barbosa

Tomará posse amanhã a nova directoria do Club Dramatico João Barbosa, que é a seguinte: presidente, Raul Jarbas; vice-presidente, Abilio Carneiro; 1º secretario, Virgilio Vasconcellos; 2º secretario, Pereira de Sant'Anna; 1º thesoureiro, Prospero Oliva; 2º thesoureiro, Julio Nunes; procurador, Carlos Ferreira da Silva; director de scena, Braz Oliva.

—Realisou-se hoje, ás 14 horas, no S. José, o ensaio geral da revista do Dr. Avelino de Andrade, musica da maestrina Francisca Gonzaga, "Ordem e Progresso", cuja primeira será depois de amanhã.

—Recebemos gentil cartão de boas festas dos artistas Elvira Mendes e Eduardo Vieira.

—"Theatro & Sport", no seu numero de hoje, justifica a acceitação que tem. Está excellente.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Baile de mascaras"; Recreio, "Minha sogra assentou praça"; S. José, "Morro da Favella"; Municipal, "Nuvem" e "Natal"; Phenix, "O gaiato de Lisboa"; Trianon, variado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Henrique Wenceslão da Silva, clinico operador; Dr. Joaquim de Aguiar Costa Pinto, capitão Feliciano José da Cruz, Mlle. Carmen, filha do coronel João Martins de Avila, e Mme. Azamor Jorge Guimarães.

— Faz annos amanhã Mlle. Maria Botelho, filha do Sr. Ferreira Botelho, director do "Jornal do Commercio".

— Faz annos hoje Mme. Corina Figueiredo Rocha, esposa do coronel Figueiredo Rocha.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Arthur Luiz Vianna, consultor juridico da Sociedade de Seguros de Vida "Globo".

CASAMENTOS

O Sr. Polybio de Mattos Ferreira, negociante e proprietario na ilha do Governador, contratou casamento com Mlle. Servulina Braga, filha do Sr. capitão João Maia Gomes Braga e da Exma. Sra. D. Iracema da Rocha Bastos.

— Casou-se hoje Mlle. Arlinda Moreira com o Sr. Rodolpho Borchet. O cortejo saiu da casa de seus padrinhos, o Sr. capitão Arthur Rodrigues e senhora. Os noivos partiram hoje mesmo para Nictheroy.

FESTAS

Os bachareis da turma de 1911, da Faculdade Livre de Direito, commemoram amanhã o 5º anniversario de formatura com um banquete, ás 20 horas, no Assyrio.

MANIFESTAÇÕES

O Sr. marechal Caetano de Faria receberá amanhã, dos officiaes da Força Militar do Estado do Rio, uma manifestação de apreço. Consiste ella na entrega a S. Ex. de um bello cartão de ouro lavrado, tendo gravado em uma das faces: "Ao Exmo. marechal J. C. de Faria (executor do serviço militar) o Brigadeiro Krieger Piquet. Salve! 10-12-1916. A Força Militar do Estado do Rio". E na outra face a carta que a S. Ex. foi dirigida pelo Exmo. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, em setembro ultimo, a proposito do serviço militar em nosso paiz.

A data consignada no cartão é aquella em que se realisou o primeiro sorteio militar no Brazil.

Uma commissão de officiaes da Força Militar irá a casa de S. Ex. desempenhar-se dessa missão, que se deveria realisar na festa militar que teria logar amanhã, em Nictheroy, si o tempo permittisse.

COLLAÇÃO DE GRAO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro collam grão hoje, ás 20 horas, os Srs.: Armando Coelho da Rocha, Manoel Gonçalves de Magalhães, Clarindo Jeronymo Schmidt, Clarindo Gonçalves de Oliveira, Antonio Caruso, Armando Dias de Oliveira, Bernardino Frazão Filho, Oscar Ribeiro Guimarães, José de Paula Valle, Manoel Pinheiro Guimarães, José da Silva Lisboa, Antonio Santarém Coelho, João Ribeiro Machado, Jayme Ribeiro Martins, Firmo Freire de Castro e Manoel Maia, diplomados em sciencias commerciaes pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro. Presidirá o acto o Sr. Dr. Hermann Fleiuss, director desse Instituto, e servirá de paranympho o Sr. Dr. Mario Romiti, membro da respectiva Congregação.

—Collou grão hontem o Sr. Dr. Agnello Barbosa Ribeiro, filho do Dr. João Ribeiro, proprietario do Palace Hotel, em Caxambú, recebendo nessa occasião a medalha de ouro do premio "Visconde de Saboia", que lhe conferiu a Faculdade de Medicina, laureando-a sua these inaugural sobre a "Operação cesareana tardia".

ENFERMOS

O professor da Escola Normal, Sr. Julio Peixoto, victima ha dias de um desastre na rua do Mattoso, do qual saiu muito maltratado, tem felizmente experimentado sensiveis melhoras, recebendo já hontem alta do seu medico assistente.

PELAS ESCOLAS

Foi nomeado professor substituto da Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia desta capital, o Dr. Cassino Gomes de Carvalho, cirurgião-dentista.

— Amanhã, ás 15 horas, realisa-se na séde do Instituto Polyglotico Rio Branco, á avenida Rio Branco, uma sessão solemne para entrega do diploma e premios aos alumnos da Escola Underwood, que foram approvados no concurso que teve logar a 23 do mez corrente.

Proceder-se-á, na mesma occasião, ao encerramento official das aulas do Curso Normal do mesmo instituto, no corrente anno lectivo.

PELOS CLUBS

Eden-Club — E' amanhã que esse club realisa a sua grande récita á fantasia, com que encerra as festas do anno que finda.

Pelos preparativos e azafama em que se encontra a sua directoria é de prever que será uma festa digna dos seus esforços e da "élite" que frequenta os salões do novo club familiar da estação de Olaria, nos suburbios da Leopoldina.

— O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto inaugurará, ás 20 horas de hoje, na sua séde, o retrato do Dr. Raul Guedes, seu presidente.

Rio-Club — Ha grande animação para a "soirée" á fantasia que este club realisa amanhã. A commissão de porta vedará a entrada a todas as pessoas que se apresentarem fantasiadas de apaches, marinheiros e outras fantasias inconvenientes.

MISSAS

No dia 2 do proximo mez de janeiro será celebrada uma missa commemorativa do 6º anniversario da morte do Sr. Antonio Manoel Ramalho Ortigão.

O acto terá logar na egreja de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Estillete — Escopeta.
Waterloo — Liberal.
Dagon — Helios.
Hygéa — Patrono.
Marialva — Royal Scotch.
Dagon — Araucania.
Sultão — Parade.
Merry Bay — Alegre.
Azares — Diamante, Buenos Aires, Alida, Cangussú, Stromboli, Helios, Ornatinho e Patrono.

O programma do Jockey-Club

Em outro logar desta folha publicamos o bem organisado programma do Jockey-Club para as corridas de amanhã, no Prado Fluminense.

Chamamos para elle a attenção dos nossos leitores.

Football

INTERNACIONAL

Scratch urug[illegible] versus Botafogo F. C.

Depois de u[illegible] espaço quasi de tres annos, o carioca va[illegible] er finalmente amanhã a ventura de sen[illegible]r as emoções de um jogo internacional.

O ultimo torneio desta especie deve estar ainda na memoria de todos, pois delle saiu brilhantemente vencedor o nosso quadro por 2 a 0 do Exeter-City.

O team uruguayo que ahi está, vindo pelo "Desendo", si não traz o auxilio respeitavel de Pendibene e Foglino, aquelle famoso center-foward e este back dos mais notaveis da America do Sul, como era esperado, comporta, entretanto, dous players, que a aquelles substituiram com bastante renome e de valor bem comparativo: um é Benincassa, back seguro digno emulo de Foglino e outro é Romano, um dos mais famosos dribladores orientaes, ligeiro e corajoso.

Além disso, o seleccionado oriental traz elementos como Gonzalez, Pensalfine, Carbone e Scarone, que constituem as duas alas da linha de avante, alas perigosissimas pela grande agilidade com que agem, pela energia no ataque e certeza dos passes.

A linha de halves, composta de Bertolo, Pereyra e Caballero, embora no dizer dos seus proprios patricios seja a parte mais fraca do team, é, no entanto, um terceto firme e incansavel na acção de distribuir o jogo aos seus e escora[illegible] os adversarios, auxiliando os backs.

Resta Magarinos, o keeper. Não é um famoso entre nós, mas é bastante conhecido e respeitado entre os seus, tendo pegadas seguras e nunca se valendo dos pés nas suas defesas nem de munhecaços.

Conture, finalmente, é o companheiro de Benincassa, que embora seja um joven no football, é auxilio inestimavel do seu companheiro.

E' este, pois, o team uruguayo, que se baterá contra este team do Botafogo:

Abreu
Osny — Americano
Pino — Teague — Jones
Menezes — Aloysio — Coló — Vadinho — Arlindo

O que será este encontro muito melhor do que nós diz a animação que vae pelo nosso publico.

Antes do jogo internacional bater-se-ão, começando ás 15 1/2 horas, com half-times de 20 minutos, os teams infantis do Botafogo e do America.

V team do V. Isabel versus II do Cycle Club

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no campo do primeiro, um amistoso match entre as equipes acima.

O team dos raios negros será o seguinte: Antonico, Fróes, Odilon, Brasil, Misote, Walter, Falcão, H. Ferreira, Esteves, Ferro e Waldemar.

Water-polo

Os matches de amanhã

A' hora habitual, na enseada de Botafogo, em continuação do campeonato da Federação, encontrar-se-ão os seguintes clubs:

Icarahy versus Guanabara.
Flamengo versus Boqueirão.
Internacional versus Gragoatá.

Basketball

America F. C.

O captain geral deste club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players infantis (meninos e meninas), amanhã, ás 7 horas, no campo do club, para escalação geral do steams que deverão concorrer ao proximo campeonato.

JOSE' JUSTO.

Pelo interesse do publico

A Casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

A Casa Vieitas encontra-se preparada para aviar qualquer receita dos Exmos. Srs. oculistas, fazendo 20 % de desconto sobre os preços correntes do mercado.

Pelas associações

Confederação Espirita do Brasil

Acta da 208ª sessão da directoria central, terça-feira, 25 de dezembro de 1916: A's 12 horas, reunidos os directores vitalicios e quinquennaes, abre a sessão o director presidente da semana, Sr. Manoel José Victorino. Foi approvada a acta anterior e lido o expediente. Foi apresentado o balanço das mensalidades, donativos e soccorros distribuidos em generos, utensilios, roupas, livros, etc., até 30 de novembro do corrente anno. De 2.460 livros que existiam no basar secreto gratuito foram distribuidos 2.078 volumes aos filhos das familias pobres envergonhadas, na séde social; e enviados ás redacções de diversos jornaes, ao delegado em Portugal, Sr. José Sampaio, ao collegio do Centro União Amor e Caridade, á Liga contra o Analphabetismo e ás aulas das sociedades confederadas, existindo ainda 382 volumes. Foi apresentado o mappa das conferencias-discussões, 1.958, não incluindo as da primeira phase, confiadas á commissão confraternisadora, Srs. Dr. Candido Mendes, Celio Machado, Dr. Damaso Proenca Gomes, Dr. Emygdio Graça, marechal Ewerton Quadros, Jarbas Ramos, J. Silveira Pinto, Dr. Marcellino de Brito, Dr. José Ricardo de Albuquerque, L. Corrêa Lacerda, Dr. Maximo Guia, Pedro de Mello, professor Angeli Torteroli, e á commissão de propaganda. Foi designado o director que exercerá as funcções de presidente da semana, até 2 de janeiro de 1917, Sr. José Bernardo dos Santos, e encerrada a sessão.

Almanak Alves

A Livraria Alves iniciou a venda do seu almanak.

O "Almanak Alves", para 1917, de que nos foi offerecido um exemplar, está bem organisado, repleto de informações uteis e variedades literarias, scientificas, artisticas e recreativas. O trabalho material é apreciavel e o volume, cartonado, apresenta agradavel aspecto.

O novo horario do "tremzinho" do Alcantara

Pela superintendencia da Tramway Rural Fluminense, bondes a vapor de Neves ao Alcantara, em S. Gonçalo do Estado do Rio, foi submettido á approvação da Prefeitura Municipal local o novo horario que deverá vigorar a partir de 20 de janeiro proximo.

Tambem a 1 do mesmo mez a empresa começará a vender assignaturas com 60 passagens entre Neves e S. Gonçalo a 6$000 e entre Neves e Alcantara a 13$000.

No dia 15 de fevereiro a Tramway espera inaugurar o serviço de transporte de passageiros por meio de carros-automoveis entre Neves e S. Gonçalo, com viagens de 30 em 30 minutos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

W. W. W. — Uso externo: agua morna (depois de fervida e escrupulosamente esterilisada) com uma solução ao millesimo de hypochlorito de Giannatasio, 5 c.c., por meio litro d'agua morna.

P. I. O. II. — Uso externo: ammonea caustica e glycerina, ãã, 7,5; tintura de cantharide, 4 grs.; agua de rosas, 120 grs. Applicar de manhã e á noite.

G. U. A. R. A. N. Y. — Ha alguma perturbação circulatoria, local, cuja causa é preciso descobrir por meio de exame muito cuidadoso.

S. E. N. de A. — Não ha de que.

G. E. N. O. U. — Applique, pouco depois... — calomelanos, 33 grs.; lavolina, 67 grs., e vaselina, 10 grs.

P. A. U. P. — Reduza um pouco a sua carta.

M. A. N. O. E. L. — Sim, senhor.

L. L. H. — Exame.

D. O. L. E. N. T. I. — Procure-nos.

M. A. R. I. A. — Uso interno: tintura de gallega, 200 grs.; xarope de ortiga branca, 500 grs.; tintura de funcho, 10 grs., e vinho de Lunel, 300 grs.; tome um pequeno calice depois das refeições.

C. Y. R. O. — Só se poderá dizer algo após exame.

A. D. J. S. P. H. — Não ha de que.

S. E. R. T. A. O. — Injecções de mercurio.

D. O. C. T. O. R. — Raios X.

B. A. R.-B. A. R. — Talvez se trate de um caso de filaria. Exame do sangue.

Z. Y. X. — E' preciso exame para se poder ter uma idéa do caso.

A. L. T. — Não ha de quê.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"Revista Juridica"

Mais um numero da "Revista Juridica", de direcção do Dr. Rodrigo Octavio e editada pela Livraria Alves, foi hoje distribuido. E mais um bom numero que é elle, como os demais anteriores, aliás.

BOAS FESTAS

Recebemos mais os seguintes cartões de boas festas:

Dr. Domingos Bernardes, directoria da Sociedade de Resistencia dos T. em Trapiches e Café, Arlindo Guimarães & C., director geral e os empregados dos Correios do Brasil, M. Colucci, José Guerra, Virgilio Lopes Rodrigues, fanfarra do regimento de cavallaria da Brigada Policial, Borlido Maia & C., directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Antonio Rodrigues Neves, Audax-Club, Orozimbo Vasconcellos, João Pereira da Silva e Orlando Martins Rey, Godofredo Mattos, Muller dos Reis, Lloyd Brasileiro, Lopes Sá & C., Ernesto de Oliveira Guimarães, Companhia Nacional de Electricidade, Fenelon Benevides, de Patos; Roberto Mario, Alvaro Lins, de Gamelleira, Pernambuco; José Amaral, Dr. Mello Moraes Filho, Palmeirinho P. dos Santos, Isidro Nunes, da "A Cruzada"; Emilio Augusto Nunes, Bernardo Antonio Soares, Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. do Brasil, Ary Noronha, de Juiz de Fóra; Gymnasio Pio Americano, Sergio d'Alba, directoria da Companhia de Transporte e Carruagens, funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Cyro de Carvalho Bastos, Adolpho Vasconcellos, Alberto Vieira Souto, Adelino & Gomes, Barbosa & Mello, Manoel Pereira de Souza e Dra. Laura G. P. Lemos, Antonio Lopes de Figueiredo, João Antonio de Oliveira, Club Hippico, Felix & Clemente, Bloco dos Cavadores de Ipanema, Revista Industria e Commercio, Sub-officiaes e officiaes inferiores do C. T. "Parahyba", Mr. David Mc. Neill, Carlos Ribeiro Franco e familia, A Providencia, Atiradores do Tiro Bahiano n. 86; Arthur Leitão, Alberto Villarinho & C., Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes, Adherbal Morado, Fonseca Moreira, João da Cunha & C., A superiora, as irmãs e os velhinhos do Asylo da Velhice Desamparada, Helios Sellinger e Mlle. Maria Carvalho.

Matto Grosso em revista

Realisou-se hoje ás 12 horas, no Cinema Odeon, a primeira exhibição do "film" nacional — "Matto Grosso em revista" — que agradou bastante.

(112) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE — A terrivel aventura

— Nunca! exclamaram todos, antes morrer!

— Uma vez morta, proseguiu sem pestanejar Gérard, uma vez mortos os seus soldados, a Columna não mais prestará serviços ao paiz!... Não basta morrer, é preciso vencer... e a França, hoje mais que nunca, precisa de soldados... e de bons soldados como vocês!...

— Isso é tambem verdade! disseram algumas vozes timidas...

— Si têm fé no homem que vocês nomearam seu capitão e que se propõe, depois de ter reflectido maduramente, fazel-os voltar todos ás fileiras, attendam ao que elle lhes diz e sigam os seus conselhos!... Creiam-me, meus amigos, a nossa tarefa á retaguarda do inimigo está "quasi" terminada; si permanecessemos aqui, só teriamos ganchos e acabariamos por perecer inevitavelmente uns após outros, sem utilidade para ninguem.

— Comtudo, exclamou Bico de Latão, é muito triste nos separarmos assim, depois de tudo o que fizemos juntos!...

— Meus amigos, prometto-lhes, aconteça o que acontecer, que não nos [illegible]! Voltaremos todos para as [illegible] e pedirei no[illegible] che[illegible] tisfeitos [illegible]

[illegible] mente necessario que nos separemos para "passar!" e quem sabe quantos de nós o conseguirão!...

— Já lhes disse que não nos separemos, affirmou Gérard!... que "passaremos" juntos... conheço nessa região um caminho de lagartas, onde a nossa corrente se insinuará invisivel... garanto isso...

— E depois, si se apresentar a opportunidade, havemos de descobrir o meio de nos livrarmos de algumas sentinellas!...

— Prohibo-lh'os!...

— Por que razão?...

— Porque a nossa passagem não deve deixar o minimo vestigio, "nessa ultima cartada que nos resta dar!..."

— Ah!... ainda nos resta uma ultima cartada!...

— O capitão disse que a tarefa estava "quasi" terminada, era naturalmente porque ainda não estava de todo terminada! replicou o photographo.

— Si ainda temos uma cartada, a c[illegible] vae bem! Mas, para ser a ultima, seria preciso que fosse uma famosa!

— Antes de sua ultima partida, nos havia promettido "um feito que surprehenderia o mundo inteiro!"

[illegible]! disse Gérard, [illegible] to bem! exclama[illegible]

basta a gente explicar-se... Um feito que surprehenderá o mundo!... Depois de executado, só teremos que recolher a quartel, para fazer exercicio!

Ficaram, então, em grande jubilo. Entretanto, queriam ser tratados como gente grande e saber do que constaria esse feito que ia surprehender o mundo...

— Pois bem, meus amigos, acabou por dizer Gérard, vou fazer-lhes conhecer por meias palavras do que se trata, porque será preciso não perder tempo e já não ha motivos agora para que não saibamos todos, cada qual de nós, para onde nos dirigimos e o que arriscamos. Mas, depois de ter eu falado, nem mais uma pergunta, nem uma só! E nada do que lhes for ordenado os surprehenderá e todos deverão obedecer a um signal meu! mesmo sem comprehender!...

— Mesmo sem comprehender! repetiram todos. Está jurado!

— Pois bem, disse Gérard, "vamos raptar o imperador da Allemanha"!

Receberam a noticia como em extase. A principio sorriam com bemaventurança, pronunciando: "Ora essa! Ora essa!" E depois uma alegria de triumpho manifestou-se e elles puzeram-se a dansar como loucos. Gérard estava no centro; os companheiros davam pulos extravagantes.

— O imperador! Raptar o imperador da Allemanha... Apoderar-se a gente de Guilherme!... Ah! que bella idéa! Sim, que bella idéa! Viva o capitão!

— E depois de o termos raptado, disse ainda Gérard, iremos leval-o ao general de Castelnau!

— "Muito naturalmente!" accrescentaram os [illegible] em delirio... Muito naturalmente, [illegible] outra cousa a fazer!... Isso é [illegible] regresso com fanfarra!" [illegible]armos o nariz de Guilher[illegible] [illegible]pefacção dos manos! [illegible] do general! [illegible] da Republica! [illegible]rios de alegria e reco[illegible] [illegible]do de Julieta. F[illegible] fazer no noivo. [illegible]

rard fez luz. O homem cumprimentou. Ella viu, então, que era Corbillard!

— Este homem honrado, disse Gérard, traz-nos, arriscando a vida, a noticia que aguardava para agir. Eu já havia sido avisado por um prisioneiro que fizemos ultimamente de que o imperador deliberara ir passar alguns dias no castello de Vezouze, onde ficará admiravelmente collocado, aliás, para assistir ao grande ataque do Couronné de Nancy, e particularmente, do planalto de Amance. Ora, aqui está o nosso amigo Corbillard que acaba de communicar-me que os serviços e bagagens imperiaes chegaram hontem a Vezouze e que o imperador ali é esperado amanhã, ou depois de amanhã ao mais tardar. Obrigado, Corbillard, você vae ficar comnosco, posso precisar dos seus serviços. Nem uma palavra á pessoa alguma do que viu ou soube. Vá, meu amigo!

E na occasião em que Corbillard se dirigia para o conjunto de taboas que servia de porta a essa cella de troglodyttas, Gérard perguntou ainda:

— Não ha noticias de François?

— Senhor Gérard, procedi ao meu inquerito ás escondidas, nas casas dos amigos da visinhança. Não ha engano possivel. O pobre rapaz morreu! Liquidaram-n'o, antes de incendiar a minha choupana! Olhe, senhor Gérard, isso é que é triste! O senhor transtornou-me todo, falando-me do pobre François.

— Vae beber um trago na despensa, isso te fará bem!

— Obrigado, não se incommode, conheço o caminho.

Quando ficaram sós Gérard disse a Julieta:

— Si o imperador v[illegible] uma só em Vezouze, s[illegible] contou Corbillard, [illegible] longe", [illegible] meu [illegible] o [illegible]

MUTILADA

JOCKEY-CLUB

Programma official da 22ª corrida a realizar-se em 31 de dezembro de 1916

Em favor da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf

A' 1.00' — 1º pareo — YPIRANGA — 1.600 metros — Premio: 1:200$ — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

		Kilos
1	Samaritano	53
2	Estillete	53
3	Diamante	51
4	Escopeta	51
5	Donau	49

A' 1 e 40' — 2º pareo — VELOCIDADE — 1.450 metros — Premio: 1:200$ — Animaes sem victoria neste anno.

		Kilos
1	Buenos Aires II	53
2	Merry Bay	53
3	Minas Geraes	53
"	Waterloo	52
4	Liberal	51
5	Espanador	48
6	Sicilia	47

A's 2 e 20' — 3º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.600 metros — Premio: 1:800$ — Animaes sem victoria em grande premio ou classico.

		Kilos
1	Hellos	53
2	Dagon	53
3	Goytacaz	51
4	Velhinha	51
5	Alida	51

A's 3.00' — 4º pareo — GUANABARA — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes.

		Kilos
1	Patrono	54
2	Congussú	52
3	Hygéa	52
4	Samaritano	50
5	Estillete	49

A's 3 e 40' — 5º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.600 metros — Premio: 1:800$ — Animaes ganhadores de duas carreiras neste anno.

		Kilos
1	Atlas	53
2	Marialva	52
3	Stromboli	50
4	Royal Scotch	50
5	Lord Canning	47

A's 4 e 20' — 6º pareo — ANIMAÇÃO — 1.600 metros — Premio: 1:800$ — Animaes platinos de 3 annos e europeus de 4 annos e mais.

		Kilos
1	Hellos	52
2	Goytacaz	52
3	Soult	52
4	Dagon	52
5	Pirque	50
6	Araucania	50

A's 5.00' — 7º pareo — CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAES DO TURF — 2.000 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de qualquer paiz.

		Kilos
1	Sultão V	55
2	Parade	54
3	Pontet Canet	50
4	Ornalinho	49
5	Battery	49
6	Sucré	49
7	Porto Alegre	45

A's 5 e 40' — 8º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — 1.600 metros — Premio: 1:300$ — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

		Kilos
1	Alegre	53
2	Joliette	52
3	Patrono	51
4	Buenos Aires II	51
5	Merry Bay	51
6	Rampellion	51

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1916. — A directoria de corridas.

P'ra bem viver e bem beber... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

PORQUE E' QUE TODOS PREFEREM OS CIGARROS SOUZA CRUZ?

PORQUE a escolha de seus fumos é esmerada

PORQUE a sua fabricação é de 1ª ordem e os cigarros hygienicos e saudaveis

PORQUE a Cia. Souza Cruz divide os seus lucros com os seus consumidores distribuindo valiosos brindes

PORQUE os seus vales **nunca perdem** o seu valor

Cia. SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

26, Rua Gonçalves Dias, 26 — 5, Rua Quinze de Novembro, 5

Pernambuco—8, Rua da Imperatriz, 8

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado **CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS**, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado, 13 de janeiro

A's 3 horas da tarde

300 — 37ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

PILULAS FORTIFICANTES

Curam: Anemia, e pallidez das faces.

Agentes geraes:

Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON

Curso de Preparatorios

Mensalidade: 25$000

Rua Sete de Setembro n. 101—1º e 2º andares

Attesto que meu filho Alcides Machado Fortuna, alumno do Curso de Preparatorios, á rua Sete de Setembro n. 101, prestou exames no Collegio Pedro II, obtendo boas notas.

Rio, 27 de dezembro de 1916. — VIUVA MARIA MACHADO FORTUNA. — Itapirú n. 245.

—Até hoje obteve este curso 396 approvações, sendo 41 distincções.

Verdadeiras telhas de asbesto **ETERNIT**

EMILIO ALLARD & C.

Ourives 119-Rio

Professora - Ensina portuguez, francez, inglez e piano, em sua residencia

A'

Rua Regeneração n. 369

Icarahy.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Mayonnaise de badejo.
Sarrabulho á minhota.
Arroz de forno a Campestre.
Lingua do Rio Grande com batatas.

AO JANTAR:

Leitão á brasileira.
Frango com arroz ao molho pardo.
Creme d'aspargos.
Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde.
Sardinhas frescas nas brasas.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Castanhas assadas e cozidas.
Vinho verde novo.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 %

em todas as mercadorias

Gran Bar e Rotisserie Progresse

—JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES—

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO
CONFORTAVEL SALÃO
Primorosa cozinha

Grande emporio de artigos para festas.

Acceitam-se encommendas de fiambres, perús recheiados, leitões, cabritos, peixes assados ou gratinados e mais toda e qualquer qualidade de assado.

Empadinhas, pasteis, coxinhas e camarões, etc.

Amanhã 31 em homenagem aos nossos estimaveis freguezes e pelo successo que esta casa tem mantido no seu desenvolvimento commercial o

Menú

será de um successo assombroso.

Amanhã aberto toda a noite

Monumental garrafeira

FERRO QUEVENNE

activo, agradavel, economico

INALTERAVEL

Cura: ANEMIA, Debilidade

Exigir sello "UNION des FABRICANTS", Paris

Cachorrinha

Da rua N. S. de Copacabana 710 desappareceu uma, muito pequena, branca, felpuda, tendo uma das patas dianteiras mais curta e um pequeno defeito na extremidade da cauda. Attende pelo nome de Neige. Será gratificada generosamente a pessoa que a levar ou der informações na rua acima.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

CONCURSO

Para o Banco do Brasil

O professor Mario Pires, da Escola Municipal de Aperfeiçoamento, lecciona escripturação mercantil por methodo rapido, ao alcance de todos. Aulas diurnas e nocturnas. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda, 65, Estacio de Sá.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Escripturação Mercantil

Noções praticas, 2ª edição por Francisco Alves da Costa

«Expositor simples e ao alcance dos que se dedicam á profissão de guarda-livros, que ali encontram bons elementos de estudo». Dº O PAIZ.

A' venda na livraria Gomes Pereira, rua do Ouvidor, 91.

Preço 2$500

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

CAFE' SANTA RITA.

CAFE' SANTA RITA — O MELHOR DO BRAZIL

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Casa Mercurio

P. DE OLIVEIRA NEVES & C.

Importadores de fogareiros e todos os accessorios «PRIMUS» e artigos de illuminação a gaz, electricidade, carbureto, etc.

RUA 7 DE SETEMBRO, 168

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO

Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio.

AGENTES GERAES: CARLOS CRUZ & COMP. Rua Sete de Setembro, 81—Rio

---

GUARDA-LIVROS

Acceita escriptas avulsas e todos os trabalhos da sua profissão. Dá as melhores referencias.

Rua S. José n. 81 — Restaurant.

TINTURARIA

A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305.

Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a, preços 10% menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações parasitarias da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o afamado Lepran. Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Pedidos á Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Cachorrinha

Branca, felpuda, desapparecida no dia 28 do corrente, á tarde, nas proximidades do largo do Machado, tendo na occasião uma fita vermelha e um guizo no pescoço.

Dá-se BOA GRATIFICAÇÃO a quem leval-a ou der informações á rua D. Marianna, 52.

Nova Friburgo

Traspassa-se um bar bem montado, com bilhares, fazendo bom negocio, na praça 15 de Novembro, 24, no melhor ponto da cidade. Não se dão informações por carta; quem pretender dirija-se pessoalmente ao proprietario.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Vendem-se

Joias a preços baratissimos

Na Avenida Rio Branco, 137

(Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

TELEPHONE — 476 Sul

OURO 2$300 GRAMMA

Brilhantes, platina, prata, relogios novos e velhos, ouro baixo, compra-se á rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. — Ouro moeda 2$300, lei a 1$900 a gramma.

Attende-se a domicilio. Telephone 3.744 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Altas novidades

Recebem-se constantemente todas as novidades em figurinos, e revistas e livros diversos mundiaes; acceitam-se assignaturas etc., etc.

Avenida Rio Branco n. 137. Telephone Central 1.288. — Soria & Boffoni.

Dra. Laura G. P. Lemos

PARTEIRA — DIPLOMADA EM BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO

Com longa pratica em diversos hospitaes, trata de todas as enfermidades de senhoras; utero, corrimentos, hemorrhagias e suspensões por processos rapidos e sem dor.

Attende a chamados de partos a qualquer hora. Especialista no tratamento do rheumatismo.

PREÇOS MODICOS

Recebe senhoras pensionistas doentes em sua residencia.

Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 20 horas. — Rua Petropolis n. 122. Santa Cruz. — E. F. C. B.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO SOBRE JOIAS

e

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Antes de ter comprado o autopiano

Depois de ter comprado o autopiano

—NA—

CASA STEPHEN

RIO

Largo da Carioca e rua S. José

S. PAULO

Rua Direita 34

Vendas a preços das fabricas, sem lucros de varejistas, a condições para servirem a todos os bolsos

Venham visitar

A

Casa Stephen

"ANTI-OXIDO"

PATENTE N. 7373

CORDOVIL & C.IA

Deposito: 109, Rua Uruguayana, sobrado.

Contra — **FERRUGEM**

Attestados da: Marinha, Exercito, Policia, Bombeiros, Lloyd

Fabrica: Rua S. Luiz Gonzaga n. 131

USO: ARMAS, MACHINAS, FABRICAS DE TECIDOS

EFFEITO ABSOLUTO

Instrumentos de cirurgia, engenharia, optica, cutelaria

NAS LOJAS DE FERRAGENS, BAZARES, ETC.

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R$ 1.000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO ... ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMOEOPATHICO A. [illegible] LOPES & C.

RIO: RUA ENGENHO DE DENTRO 26 — RIO

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—S. JOSE' 36, 2º andar—

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Pensão estrangeira

Excellente tratamento, quartos bem mobilados para casaes e solteiros, casa ajardinada, preços modicos, 8 minutos do centro. Rua D. Carlos 1 39.

(Antiga Santo Amaro)

Ouro a 1 950 a gramma

Compra-se ouro, prata, platina, brilhantes, dentes e dentaduras usadas, aos melhores preços da praça.

Rua Uruguayana, 103

JOALHERIA MARQUES DE OLIVEIRA

CASA

Compra-se uma casa, nos bairros de S. Christovão, S. Francisco Xavier, etc., tendo, no minimo, quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terreno para jardim e quintal. Quer-se logar saudavel e de facil conducção. Paga-se até 15:000$ pouco mais ou menos.

Cartas para a rua da Alfandega n. 115, com o Santiago

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 2 de janeiro

15.000$000

CLUB MOZART

RUA DO PASSEIO, 48

Restaurant elegante, Cozinha internacional

Hoje, ás 10 horas—Sublime «soirée»

Todos ao velho e tradicional Mozart

O aristocratico cabaretier Giustino Minervini, comico moderno, apresentará aos Srs. socios e convidados um bom programma de novos artistas

A BELLA SILIANA, estrella de cabaret, com suas interessantes cançonetas.

ITALA BOSCHETTI, cançonetista italiana.

LAURA DE SADE, diseuse internacional.

MARCELLE EVRARD, eximia violinista, 1º premio do Conservatorio.

ZACHARIAS THOMAZ, symbolista. Maestro professor do Conservatorio de Bucarest. Grande Successo!

ITALIA FRINE, sublime lyrica italiana.

RAUL GONÇALVES, fadista portuguez.

M. e G. MINERVINI, duettisti italiani, nel loro novissimo repertorio.

Orchestra sob a direcção do intelligente maestro brasileiro ERNESTO NE[illegible]

[illegible]viço do restaurant inegualavel.

[illegible]as semanas, novas estréa[illegible]

[illegible]rande successo —

MUTILADA

THEATRO RECREIO

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO—«Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 - A's 9 3/4

GRANDE EXITO DE GARGALHADAS de engraçadissima comedia em tres actos, traducção de Rego Barros

Minha sogra assentou praça...

O papel de Mercedes pela actriz CREMILDA D'OLIVEIRA.

To[illegible] a companhia

[illegible] estréa desta [illegible] no theatro [illegible]APARIGA.

[illegible] Ultimas

CASINO THEATRO PHENIX

ULTIMOS ESPECTACULOS (NESTE THEATRO) da

Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

A's 8 e ás 10—Duas sessões

A celebre peça de ARISTIDES ABRANCHES

O Gaiato de Lisboa

Grande creação de ADELINA ABRANCHES

Amanhã — Grandiosa «matinée» ás 3 horas—A PRESIDENTE.

A' noite—2 sessões—2 — O GAIATO DE LISBOA e CANÇÕES PORTUGUEZAS.

Terça-feira, 2 de janeiro—Estréa desta companhia no Theatro Recreio, A comedia — CINCO R'EIS DE GENTE. Festa artistica de ADELINA ABRANCHES.

Em ensaios, para festa artistica de AURA ABRANCHES — MIQUETTE E MAMÃ.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

Será cantada a opera em quatro actos, do maestro VERDI

Baile de Mascaras

Pelos artistas AGOZZINO ALESSIO, E. BOSETTI, E. CACIOPPO, E. BERGAMASCHI, FEDERICI, PINHEIRO, FIORE, SAVORINI e MARCHESINI.

Côro—Comparsaria.

Bilhetes á venda no theatro.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 5$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.

«Matinée»—BARBEIRO DE [illegible]

ASSYRIO

1916—1917

Reveillon—Travesti

Domingo, 31 de dezembro de 1916

Deslumbrante «soirée» ás 11 horas da noite

ILLUMINAÇÃO FEERICA

ORNAMENTAÇÃO ARTISTICA

Duas orchestras tocarão sem cessar durante o sumptuoso baile.

A' MEIA-NOITE — SURPRESA ENCANTADORA

(Os enigmas de Mme. de Thebas)

Acompanhada da distribuição de brinquedos musicaes

As eximias bailarinas do Assyrio darão inicio á festa.

Entrada com direito á ceia, 10$000. Bebidas á parte.

Traje de rigor para os cavalheiros e «toilette» para as senhoras ou «travesti» mas, como mascara, só é admissivel o «petit-loup» para as senhoras.

Admittem-se como traje de rigor para os cavalheiros o «smoking» e o terno de brim de linho branco.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão e no Assyrio.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

30 de dezembro de 1916

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

MORRO DA FAVELLA

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã em «matinée» e á noite— MORRO DA FAVELLA.

Em 1º de janeiro—A «première» da revista—ORDEM E PROGRESSO, do Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital— Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

(A's 10 1/2 da noite)

30—12—916

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier **GE'O LYDHOR.**

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

BELLA ROSITA, cantora portugueza.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana (Descansa).

CRIOLITA, cantora internacional.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana—GRANDES NOVIDADES.

Todos aos POLITICOS.

Dia 6—Grande surpresa!...